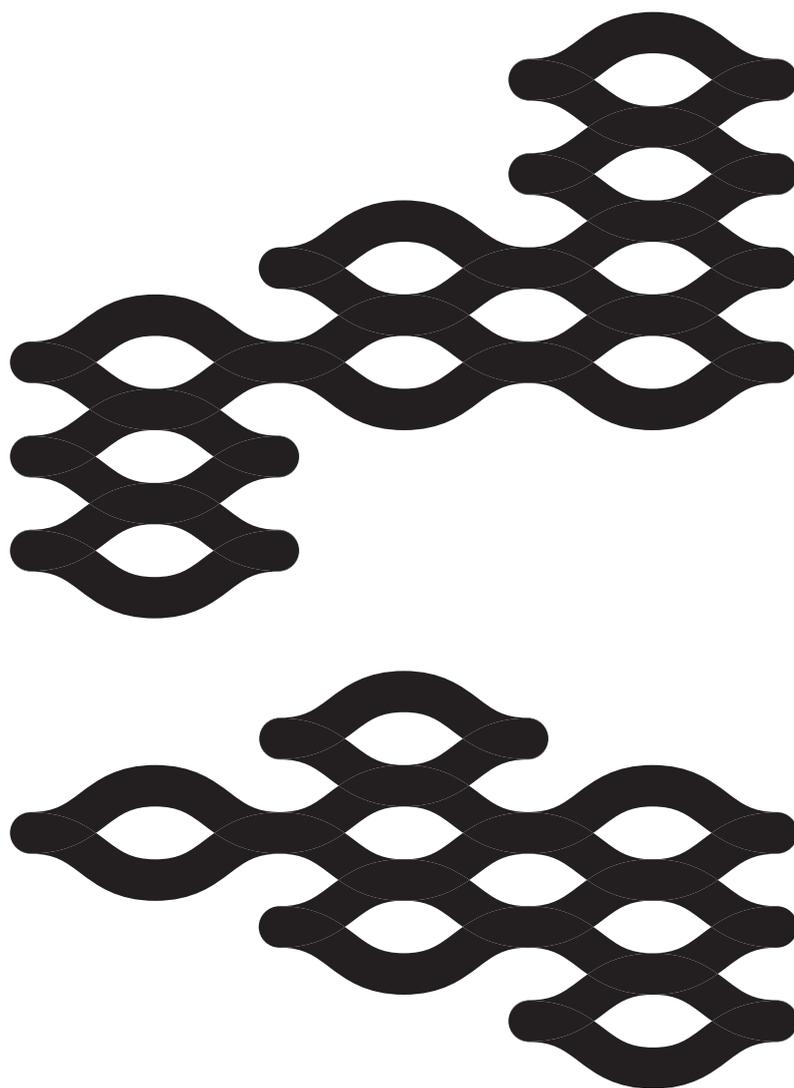


# Livro de Resumos



**VOX MUSEI**  
ARTE + PATRIMÔNIO



**• CAPES**



Secretaria da  
Economia Criativa

Ministério da  
Cultura

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Congresso Internacional Artes, Patrimônio e Museologia  
Tema: Territórios, Comunidades e Sustentabilidade  
Universidade Federal do Piauí  
Campus Parnaíba, Meio Norte do Brasil  
19-22 de Agosto de 2014



© copyright 2014 Áurea Pinheiro  
Grupo de Pesquisa CNPq | UFPI *VOX MUSEI* arte + patrimônio



#### **Organizadores**

Áurea da Paz Pinheiro  
Edvania Gomes de Assis  
Fernando Antônio Baptista Pereira  
André Riani Costa Perinotto  
Lorena Sancho Querol  
Manuelina Maria Duarte Cândido



Este livro integra as edições *VOX MUSEI* arte + patrimônio, as atividades do Grupo de Pesquisa CNPq *VOX MUSEI* arte + patrimônio, do Programa de Pós-Graduação, Mestrado em Artes, Patrimônio e Museologia e do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Piauí. Foi produzido com recursos dos Projetos Paisagens da Ilha: patrimônio, museus e sustentabilidade, Processo: 408903/2013-9, Chamada no 80/2013 CNPq/SEC/MinC; História e Patrimônio Cultural no Nordeste do Brasil, Plano Nacional de Pós-doutorado (PNPD-CAPES) 2011-2014; e Programa de Apoio a Eventos no País (PAEP-CAPES).



Composição gráfica e Impressão: Gráfica Sieart



#### **Edições**

*VOX MUSEI* arte + patrimônio  
Agosto 2014

#### **Universidade de Federal do Piauí**

José Arimatéia Dantas Lopes  
Reitor

#### **Direção**

Áurea da Paz Pinheiro

Nadir do Nascimento Nogueira  
Vice-Reitoral

#### **Assessoria**

Ana Rita Antunes  
Ariane dos Santos Lima  
Rita de Cássia Moura Carvalho

Helder Nunes da Cunha  
Pró-Reitor de Ensino de Pós-Graduação Graduação

Paulo Roberto Ramalho Silva  
Coordenador Geral de Ensino de Pós-graduação

Grupo de Pesquisa – CNPq  
*VOX MUSEI* arte + patrimônio  
Áurea da Paz Pinheiro  
Líder

Grupo de Pesquisa VOX MUSEI arte + patrimônio  
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
Universidade Federal do Piauí



*Campus* Parnaíba, Meio Norte do Brasil  
Endereço Av. São Sebastião, No. 2819  
Bairro Ministro Reis Veloso  
Cidade Parnaíba | Piauí | Brasil  
CEP 64.202-020  
voxmuseiartepatrimonio@gmail.com  
voxmuseiartepatrimonio.com  
ufpi.br/patrimoniocultural  
blog: <http://memoriaensinopatrimoniocultural.blogspot.com.br>  
facebook: [ww.facebook.com/vox.musei](http://ww.facebook.com/vox.musei)



#### ***Colaborações Institucionais***

Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra, Portugal  
Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais, Universidade Aberta, Portugal  
Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal  
Centro de Investigação e de Estudos da Universidade de Lisboa, Portugal  
Grupo de Extensão Universitária Design, Escola e Arte, Universidade Federal de Pelotas, Brasil  
Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro  
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)  
Prefeitura Municipal de Parnaíba  
Pró-reitoria de Pesquisa do Instituto Federal de Educação do Piauí, Brasil  
Programa de Pós-graduação em História da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil  
Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal de Santa Maria, Brasil  
Comissão Ilha Ativa (ONG)



#### **CONGRESSO INTERNACIONAL ARTES, PATRIMÔNIO E MUSEOLOGIA**

##### ***Coordenação Geral***

Áurea da Paz Pinheiro, Brasil  
Programa de Pós-graduação,  
Mestrado em Artes, Patrimônio e Museologia  
Grupo de Pesquisa – CNPq *VOX MUSEI*  
arte + patrimônio  
Universidade Federal do Piauí

##### ***Coordenação Adjunta***

Edvania Gomes de Assis, Brasil  
Universidade Federal do Piauí  
  
Fernando António Baptista Pereira, Portugal,  
Universidade de Lisboa  
  
Lorena Sancho Querol, Portugal  
Centro de Estudos Sociais,  
Universidade de Coimbra  
  
Marta Rosa Borin, Brasil  
Universidade Federal de Santa Maria

***Comitê Organizador***

Ana Rita Antunes, Portugal  
Grupo de Pesquisa –  
CNPq *VOX MUSEI* arte + patrimônio

Rita de Cássia Moura Carvalho, Brasil  
Grupo de Pesquisa –  
CNPq *VOX MUSEI* arte + patrimônio

Ariane dos Santos Lima, Brasil  
Instituto Federal de Educação,  
Ciência e Tecnologia

Neuza Brito de Area Leão, Brasil  
Instituto de Ciências Jurídicas  
e Sociais Professor Camilo Filho

Heidi Gracielle Kanitz, Brasil  
Universidade Federal do Piauí



***Comitê Científico***

Áurea da Paz Pinheiro, Brasil  
Universidade Federal do Piauí

André Luís Ramos Soares, Brasil  
Universidade Federal de Santa Maria

André Riani Costa Perinotto, Brasil  
Universidade Federal do Piauí

Ângela Âncora da Luz, Brasil  
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Clarisse Ismério, Brasil  
Universidade da Região da Campanha

Deusa Maria de Sousa, Brasil  
Universidade Federal do Piauí

Edvania Gomes de Assis, Brasil  
Universidade Federal do Piauí

Eloisa Capovila da Luz Ramos, Brasil  
Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Gercinair Silvério Gandara, Brasil  
Universidade Estadual de Goiás

José Luís de Oliveira e Silva, Brasil  
Instituto Federal de Educação, Ciência  
e Tecnologia do Piauí

José Pedro Da Ros, Brasil  
Universidade Federal do Piauí

Lorena Sancho Querol, Portugal  
Centro de Estudos Sociais  
Universidade de Coimbra

Maria de Fátima Pereira Alves, Portugal  
Centro de Estudos das Migrações  
e Relações Interculturais  
Universidade Aberta

Manuelina Maria Duarte Cândido, Brasil  
Universidade Federal de Goiás

Marta Rosa Borin, Brasil  
Universidade Federal do Santa Maria

Miridan Britto Falci, Brasil  
Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

Olga Duarte Piña, Espanha  
Universidade de Sevilla

Roseli Farias Melo de Barros, Brasil  
Universidade Federal do Piauí

Rosemar Gomes Lemos, Brasil  
Universidade Federal de Pelotas

Valdecir Galvão, Brasil  
Universidade Federal do Piauí

Vitor Hugo Adami, Espanha  
Universitat Rovira i Virgili

## Sumário

1. Apresentação	7
2. Programação	10
3. Grupo de Pesquisa – CNPq <i>VOX MUSEI</i> arte + patrimônio	14
4. Universidade Federal do Piauí	18
4.1. <i>Campus</i> Universitário Ministro Reis Veloso, Parnaíba	19
5. Delta do Parnaíba, Brasil	22
6. Edições <i>VOX MUSEI</i> arte + patrimônio	25
6.1. Revista	25
6.2. Livro “Patrimônio e Cultura Negra”	25
7. Mestrado em Artes, Patrimônio e Museologia	27
8. Circuito Tela Verde - 2014	29
9. Resumos das Comunicações	30
9.1. Linha de Pesquisa 01 - Artes, Patrimônio e Museus	30
9.2. Linha de Pesquisa 02 - Patrimônio, Educação e Museus	44
9.3. Linha de Pesquisa 03 - Patrimônio, Turismo e Sustentabilidade	54
9.4. Linha de Pesquisa 04 - Cultura e Identidades, Processos Sociais e Políticas Públicas	63
10. Cursos	86
11. Autores	96



## **1. Apresentação**

O Congresso Internacional Artes, Patrimônio e Museologia é uma concepção e realização do Grupo de Pesquisa VOX MUSEI arte + patrimônio, devidamente cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq, do Programa de Pós-graduação - Mestrado em Artes, Patrimônio e Museologia e do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Piauí.

Dentre os objetivos do evento destacam-se ampliar as discussões sobre os patrimônios cultural e natural; acolher pesquisadores das ciências da arte, do patrimônio e dos museus, que trabalham com a produção histórico-cultural dos lugares, saberes, fazeres.

Consideramos as experiências e contextos locais de fundamental importância para a gestão dos patrimônios, na elaboração de estudos, intervenções, materiais e metodologias, que contribuam para analisar a cultura material e imaterial, os museus e a arte, não somente como mecanismos de sustentabilidade, mas de sensibilização comunitária em relação aos patrimônios, enquanto recursos para o desenvolvimento local sustentável.

O Congresso e esta publicação se realizam em associação ao desenvolvimento do projeto “MEDIACÃO ENTRE DOIS MUNDOS: Museus Comunitários, Museus Sans Murs”, com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes), Programa de Pós-doutorado no Exterior Processo n°. BEX 3054/12-8 2012-2014; Plano Nacional de Pós-doutorado (PNPD) por meio do Projeto “História e Patrimônio Cultural no Nordeste do Brasil”<sup>1</sup> e Programa de Apoio a Eventos no País – PAEP/Capes.

O objetivo do PNPD é auxiliar Programas de Pós-graduação em níveis de mestrado e/ou doutorado ou Grupos de Pesquisa emergentes

---

<sup>1</sup>O estudo busca na História e na Antropologia conceitos e métodos que permitam identificar, registrar, analisar e divulgar tradições culturais de natureza imaterial de populações marcadas pela permanência da oralidade, por modos de vida que revelam saberes, fazeres e lugares que definem identidades de comunidades estabelecidas no Sertão e Litoral do Estado do Piauí.

com vistas a nucleação de Programas de Pós-graduação, bem como incentivar a formação e inovação, ampliar o número de bolsistas de pós-doutorado nas Instituições de Ensino Superior (IFES) para reforçar a qualidade das atividades de ensino e orientação de níveis de Graduação e Pós-graduação, a exemplo o Programa de Pós-Graduação, Mestrado em Artes, Patrimônio e Museologia da Universidade Federal do Piauí.

Publicação e Congresso são produzidos com recursos do PNPD e PAEP / Capes e do Projeto Paisagens da Ilha: patrimônio, museus e sustentabilidade, Processo: 408903/2013-9, Universidade Federal do Piauí, Chamada no 80/2013 CNPq/SEC/MinC.

As atividades do evento proporcionam contatos entre docentes, alunos de graduação e pós-graduação, instituições de cultura, centros de investigação, de ensino, de patrimônio e comunidade em geral.

Os diálogos já iniciados entre pesquisadores do Centro de Ecologia Funcional e do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, do Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais da Universidade Aberta, do Centro de Investigação e de Estudos da Universidade de Lisboa, Portugal, do Grupo de Extensão Universitária Design, Escola e Arte da Universidade Federal de Pelotas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, do Programa de Pós-graduação em História da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, do Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal de Santa Maria e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Brasil; revelam que o campo de estudos da arte, do patrimônio e dos museus ocupa espaço privilegiado nas pesquisas e nos debates que protagonizam o panorama cultural nacional e internacional, o que reforça a necessidade de eventos desta natureza, que permitem ampliar intervenções sociais, mas também repensar categorias conceituais e metodológicas no campo de saber-fazer.

Com este objetivo, organizamos um programa constituído, dentre outras atividades, por conferências, mesas temáticas, palestras, rodas de conversas, cursos, comunicações, exposições e lançamentos de livros e revistas, que se traduzem certamente em espaços de debate excepcionais não só para a comunidade científica nacional e internacional, mas também para as comunidades locais, e mais concretamente para as comunidades do Meio Norte do Brasil.

Pretendemos que este evento se prolongue em estudos, pesquisas, debates e intervenções nas ciências sociais e históricas, permitindo-nos refletir e dialogar com e sobre as comunidades, sua sustentabilidade, sua

diversidade cultural e natural. Interessam-nos os conceitos, as metodologias e as práticas relacionados com os seguintes campos:

- Artes, Patrimônio e Museus
- Patrimônio, Educação e Museus
- Patrimônio, Turismo e Sustentabilidade
- Patrimônio, Estado e Políticas Públicas

## 2. Programação

2014 agosto 19, terça-feira

Hora	Atividades	Convidados	Local
18h	Sessão de Abertura	Representantes de instituições governamentais e não-governamentais; agentes públicos, privados e comunidades que atuam e vivem na APA (Área de Proteção Ambiental) do Delta do Parnaíba	Auditório da Universidade Federal do Piauí
19h	Lançamento Revista <i>VOX MUSEI</i> arte + patrimônio Livro Patrimônio e Cultura Negra	Equipe <i>VOX MUSEI</i> arte + patrimônio	Auditório da Universidade Federal do Piauí

2014 agosto 20, quarta-feira

Hora	Atividades	Convidados	Local
9 h 30 m às 10h30m	Conferência Artes, Patrimônio e Museologia	Dra. Áurea da Paz Pinheiro, Universidade Federal do Piauí	Auditório da Universidade Federal do Piauí
10h30m às 11h	Intervalo		
11h às 12h	Conferência Museus: comunidades, territórios e sustentabilidade	Dr. Fernando António Baptista Pereira, Universidade de Lisboa	Auditório da Universidade Federal do Piauí
14h às 15h	<i>VOX MUSEI</i> arte + patrimônio Roda de Conversa	Representantes de instituições governamentais e não-governamentais; agentes públicos, privados e comunidades que atuam e vivem na APA (Área de Proteção Ambiental) do Delta do Parnaíba	Auditório da Universidade Federal do Piauí
15h às 18h	Comunicações	Trabalhos selecionados pelo Comitê Científico do Congresso Internacional	Auditório da Universidade Federal do Piauí
14h às 18h	Curso - 01 História da Arte	Dr. Fernando António Baptista Pereira, Universidade de Lisboa	Sala de aula da Universidade Federal do Piauí
14h às 18h	Curso - 02 Patrimônio e Cultura Indígena	Dr. Mário Maestri, Universidade de Passo Fundo	Sala de aula da Universidade Federal do Piauí
14h às 18h	Curso - 03 Educação, Patrimônio e Sociedade	Dr. André Luís Ramos Soares, Universidade Federal de Santa Maria	Sala de aula da Universidade Federal do Piauí
14h às 18h	Curso - 04 Educação Patrimonial: oficina de projetos	Dra. Clarisse Ismério, Universidade da Região da Campanha	Sala de aula da Universidade Federal do Piauí

## 2014 agosto 21, quinta-feira

Hora	Atividades	Convidados	Local
9h30m às 10h30m	Conferência Educação Patrimonial: a importância dos projetos de "alfabetização cultural"	Dra. Clárisse Ismério Universidade da Região da Campanha	Auditório da Universidade Federal do Piauí
10h30m às 11h	Intervalo		
11h às 12h	Conferência Educação, Sociedade e Patrimônio	Dr. André Luís Ramos Soares, Universidade Federal de Santa Maria	Auditório da Universidade Federal do Piauí
14h às 15h	VOX MUSEI arte + patrimônio Roda de Conversa	Representantes de instituições governamentais e não-governamentais; agentes públicos, privados e comunidades que atuam e vivem na APA (Área de Proteção Ambiental) do Delta do Parnaíba	Auditório da Universidade Federal do Piauí
15h às 18h	Comunicações	Trabalhos selecionados pelo Comitê Científico do Congresso	Auditório da Universidade Federal do Piauí
14h às 18h	Curso - 01 História da Arte	Dr. Fernando António Baptista Pereira, Universidade de Lisboa	Sala de aula da Universidade Federal do Piauí
14h às 18h	Curso - 02 Patrimônio e Cultura Indígena	Dr. Mário Maestri, Universidade de Passo Fundo	Sala de aula da Universidade Federal do Piauí
14h às 18h	Curso - 03 Educação e Patrimônio	Dr. André Luís Ramos Soares, Universidade Federal de Santa Maria	Sala de aula da Universidade Federal do Piauí
14h às 18h	Curso - 04 Educação Patrimonial: oficina de projetos	Dra. Clárisse Ismério, Universidade da Região da Campanha	Sala de aula da Universidade Federal do Piauí

2014 agosto 22, sexta-feira

Hora	Atividades	Convidados	Local
9h30m às 10h30m	Mesa Temática Patrimônio, Turismo e Sustentabilidade	Dra Edvania Gomes de Assis, Universidade Federal do Piauí Dra. Marta Rosa Borin, Universidade Federal de Santa Maria Dra Eloisa Helena Capovilla da Luz Ramos, UNISINOS	Auditório da Universidade Federal do Piauí
10h30m às 10h50m	Intervalo		Universidade Federal do Piauí
10h50m às 12h	Mesa Temática Patrimônio: Cultura Negra e Indígena	Dr. Mário Maestri, Universidade de Passo Fundo Dra. Miridan Britto Falci, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB)	Auditório da Universidade Federal do Piauí
14h às 15h	<i>VOX MUSEI</i> arte + patrimônio Roda de Conversa	Representantes de instituições governamentais e não-governamentais; agentes públicos, privados e comunidades que atuam e vivem na APA (Área de Proteção Ambiental) do Delta do Parnaíba	Auditório da Universidade Federal do Piauí
15h às 18h	Comunicações	Trabalhos selecionados pelo Comitê Científico do Congresso	Auditório da Universidade Federal do Piauí
14h às 18h	Curso - 01 História da Arte	Dr. Fernando António Baptista Pereira, Universidade de Lisboa	Sala de aula da Universidade Federal do Piauí
14h às 18h	Curso - 02 Patrimônio e Cultura Indígena	Dr. Mário Maestri, Universidade de Passo Fundo	Sala de aula da Universidade Federal do Piauí
14h às 18h	Curso - 03 Educação e Patrimônio	Dr. André Luís Ramos Soares, Universidade Federal de Santa Maria	Sala de aula da Universidade Federal do Piauí
14h às 18h	Curso - 04 Educação Patrimonial: oficina de projetos	Dra. Clarisse Ismério Universidade da Região da Campanha	Sala de aula da Universidade Federal do Piauí
18h à 19h	Conferência "Museus: gestão integral e integradora"	Mestre Ana Rita Antunes, Universidade de Lisboa	Auditório da Universidade Federal do Piauí
19h às 20h	Patrimônio Cultural e Políticas Públicas	Mestre Ariane dos Santos Lima, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí	Auditório da Universidade Federal do Piauí

### 3.

#### **Grupo de Pesquisa – CNPq VOX MUSEI arte + patrimônio**

*VOX MUSEI* Arte + Patrimônio é o desdobramento do Grupo de Pesquisa CNPq Memória, Ensino e Patrimônio Cultural CNPq (2007). As atividades e ações desenvolvidas ao longo destes últimos sete anos objetivaram a nacionalização e internacionalização por meio de parcerias, materializadas em convênios, protocolos e termos de cooperação técnica e científica com instituições, pesquisadores e comunidades.

Em 2011, firmou-se um protocolo com a Universidade de Lisboa; em 2013, com o Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra; em 2014, com o Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra, e com o Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais da Universidade Aberta, em Portugal; e com a Universidade Federal de Santa Maria, no Brasil

As investigações e ações centram-se no campo da arte, do patrimônio e dos museus, sempre com o objetivo de promover a cooperação internacional e interesses comuns nos domínios do ensino superior, da pesquisa e da extensão, nos quais as instituições envolvidas partilham interesses diversos. Estas instituições acordaram desenvolver atividades relacionadas com o intercâmbio de docentes, a mobilidade de discentes, a pesquisa conjunta, a criação e implementação de cursos, seminários, simpósios, ou congressos, mas também a troca de material bibliográfico e editorial, e sua adequada divulgação, ou de outras atividades nas quais as instituições manifestem interesse mútuo.

Ao longo desses anos, os estudos centram-se no campo da arte, patrimônios e museus. No conjunto das atividades destacam-se, sobretudo:

- a publicação dos seguintes estudos: “Cidade, História e Memória”; “Cultura, Sociedade e Cidades”; “Paisagens Educativas: saberes, experiências e práticas”; “Tempo, Memória e Patrimônio Cultural [2010]; “Turismo e Patrimônio” [2010]; “Patrimônio Arqueológico e Cultura Indígena” [2011/2012]; “Senhores de seu ofício: a arte santeira do Piauí” [2010];

“Celebrações | Celebrations” [2009], este último reconhecido pelo Iphan / Brasil com o “Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade”; “Patrimônio e Cultura Negra [2014].

- a realização de documentários etnográficos “Congos: ritmo e devoção” [2009], Programa Monumenta / UNESCO / BIRD; “Passos de Oeiras” [2008] e “As Escravas da Mãe de Deus” [2010] contemplados no edital de apoio à produção de documentários etnográficos sobre patrimônio cultural imaterial brasileiro / ETNODOC / Petrobras, em parceria com Associação Cultural de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro [ACAMUFEC]; Ministério da Cultura [MinC]; Secretaria de Políticas Culturais [SPC] e Secretaria do Audiovisual [SAV].

- a coordenação de Projetos: “História e Patrimônio Cultural”, que tem como resultados a realização do “Congresso Internacional de História e Patrimônio Cultural” [edições 2008, 2010 e 2012]; “Memória, Cultura, Identidades e Patrimônio Cultural”, com recursos Programa Pró-Cultura da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior / Capes, em parceria com o Ministério da Cultura, que envolve instituições de Ensino Superior / IES e demais instituições com projetos de implantação de redes de cooperação acadêmica no País e Patrimônio Cultural no Nordeste do Brasil / PNPd / Capes.

Nesse contexto, o Congresso Internacional Artes, Patrimônio e Museologia se insere na tradição do Grupo de Pesquisa / CNPq, cuja marca se consolida em cinco Congressos anteriores, realizados em parceria com Programas de Pós-Graduação, Associação Nacional de História / ANPUH / Brasil, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional / IPHAN, Superintendência do Piauí, Universidade Estadual do Piauí, Governo do Estado do Piauí e Prefeitura Municipal de Teresina e de Parnaíba e Universidade de Lisboa.

No XXVI Simpósio Nacional de História, realizado na USP, em Julho 2011, conseguimos mobilizar pesquisadores de várias instituições e áreas de conhecimento interessados nos estudos de Patrimônio; criamos no âmbito da ANPUH Nacional / Brasil o Grupo de Trabalho “Patrimônio Cultural”.

Além da publicação de Anais / Atas referentes aos eventos anteriores,

as parcerias firmadas permitiram a publicação da obra coletiva “Tempo, Memória e Patrimônio Cultural” [2010, Universidade Federal do Piauí] e “Patrimônio Arqueológico e Cultura Indígena [2011 | 2012, Universidade de Lisboa e Universidade Federal do Piauí], “Patrimônio e Cultura Negra [2014, Universidade Federal do Piauí e Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro], que traduzem parte significativa de nossas análises e reflexões sobre a temática que envolve Artes, Patrimônio e Museologia.

O *VOX MUSEI* arte + patrimônio nasce, portanto, da tradição do Grupo de Pesquisa de 2007, que conseguiu ao longo desses anos firmar parcerias institucionais de fundamental importância para a formação continuada de professores, graduandos, pós-graduandos e comunidade em geral.

A importância dos diálogos e pesquisas já realizados não diz respeito apenas ao envolvimento e participação de profissionais e pesquisadores, mas também da sociedade no seu todo, já que as reflexões propostas possibilitam aos participantes o desenvolvimento de uma consciência histórico-cultural, elemento fundamental na formação da cidadania.

Os eventos, as publicações, os cursos de formação de professores, as intervenções sociais e mais recentemente a aprovação pela Capes do Mestrado em Artes, Patrimônio e Museologia tornam-se espaços privilegiados para intercâmbio de saberes, experiências e práticas no campo da produção acadêmica e científica e no ofício e modos de fazer de educadores e formadores de opinião, o que possibilita discussões em níveis e tendências diversas, vez que congrega vários agentes sociais e instituições, engajados na defesa das fontes e das manifestações culturais de interesse público.

Ao longo desses anos, foram recorrentes as conferências, mesas temáticas, comunicações, cursos de formação de professores, orientações em nível de graduação – Projetos de Iniciação Científica PIBIC / CNPq e em nível de Mestrado com bolsas Capes e FAPEPI, etc. Participaram dessas atividades profissionais, jovens pesquisadores e comunidade em geral, além de conferencistas e palestrantes locais, nacionais e de outros países.

Além dessas atividades, coordenamos, com a participação de alunos de graduação e pós-graduação, o INRC - Inventário Nacional de Referências Culturais da Arte Santeira do Piauí, projeto realizado por meio de convênio com o IPHAN - PI [2007-2008].

Em julho de 2011, em São José dos Campos, São Paulo, como parte das atividades do XV Congresso Brasileiro de Folclore, coordenamos

dois simpósios temáticos sobre Patrimônio Cultural.

No XV Congresso Brasileiro de Folclore e na 2ª edição do Congresso Internacional de História e Patrimônio Cultural, realizamos a curadoria da Exposição Fotográfica “Senhores de seu ofício: a arte santeira do Piauí”, exposição, igualmente, realizada em julho de 2013, na galeria principal da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, de autoria da fotógrafa e documentarista Cássia Moura, membro do Grupo de Pesquisa.

Ao longo de dois anos [2007 e 2009], em um trabalho de natureza histórico-etnográfica, percorremos o Piauí, Cássia Moura capturou o cotidiano do ofício e modos de fazer de artesãos santeiros; uma arte que emerge em diferentes pontos do meio rural e urbano do Piauí. A pesquisa informou sobre o ofício e modos de fazer, sobre os saberes desses artesãos, a confecção de ex-votos, o aprimoramento de técnicas, o manejo das ferramentas e a sensibilidade com a madeira. O aprendizado da arte ocorre de forma espontânea ou incentivada. O ensino nas oficinas se define como prática privilegiada de transmissão e manutenção do ofício e modos de fazer, não tanto por preservar suas formas incólumes e cristalizadas, mas por confrontar esses saberes com o tempo, ressaltando a pertinência da continuidade da arte santeira como referência cultural para os artesãos que dela sobrevivem e para aqueles que recebem, apreciam e consomem os artefatos produzidos, partilham ou recriam seus significados. Realizamos ainda em 2013, em Sesimbra, Portugal, exposição da fotógrafa Cássia Moura “Mediação entre dois mundos: Brasil-Portugal”, uma composição poética de imagens e som que narra o cotidiano de pescadores deste e do outro lado do Atlântico.

#### 4. Universidade Federal do Piauí

A Universidade Federal do Piauí (UFPI) é filha da cultura e da burocracia letrada do Estado do Piauí. Sua criação legislativa deu-se em 1968, ganhando efetividade em 1971, com a designação e posse do primeiro reitor.

A UFPI tem suas linhagens de articulação assentadas desde a década de 1930, com a criação da Faculdade de Direito, culminante nos anos 1960, com a citada medida do governo federal que lhe deu vida. Sua efetivação foi possível graças à confluência das cinco experiências de educação superior que tinha o Piauí antes dela, a saber, além da de Direito, as Faculdades de Filosofia, Odontologia, Medicina [em Teresina] e Administração [na cidade de Parnaíba].

O *Campus* Universitário da Ininga, que lhe serve de sede, foi aberto em 1973, para onde convergiram todos os cursos com funcionamento na Capital, local considerado distante do centro da cidade, em plena franja rural do município, metido em mata fechada e quintas de recreio.

Nas quatro décadas de sua existência, a UFPI operou uma visível expansão quanto à oferta de cursos de graduação e outros desenvolvimentos próprios de sua missão institucional como ente público. Expandiu seu Campus em Parnaíba e instalou outros em várias cidades-polos. Dos anos 90 aos dias atuais, inaugura a primeira experiência em pós-graduação *stricto sensu*, e a expande, em várias áreas de conhecimento. A atividade de pesquisa e as ações de extensão universitária e outros serviços também foram impactados positivamente.

A Universidade Federal do Piauí hoje é uma instituição de porte mediano no contexto brasileiro. Aqueles que a idealizaram a quiseram potencializadora dos meios que elevariam os níveis do desenvolvimento social piauiense, pela melhor qualificação de quadros para a vida produtiva, o aprimoramento cultural letrado de sua gente e até mesmo a criação de uma elite política dirigente mais apetrechada. Claro, a esse respeito, continua um projeto em aberto, forjando outros tantos, em permanente construção, numa trajetória de erros e acertos.

Teresina, que a sedia, calculadamente situada nos limites de dois estados da Federação, é considerada uma cidade-polo de prestação de serviços, entre estes, é sobressalente sua rede escolar de ensino superior,

aqui, compreendida cerca de três dezenas de instituições particulares, a qual acolhe milhares de estudantes, de fora, que aqui vêm para estudar.

A UFPI se destaca entre todas, por ser pública e a mais antiga, além de ser uma referência regional de qualidade, palco de um protagonismo cultural-político destacável, sendo referencial e manancial de experiências e quadros para as demais instituições e ensino e pesquisa, o que lhe confere responsabilidades ainda mais complexas e grandiosas no porvir.

#### 4.1

#### **Campus Universitário Ministro Reis Veloso, Parnaíba**

O *Campus* Universitário Ministro Reis Veloso (CMRV) está situado no extremo Norte do Estado do Piauí, distando 336 km da capital do Estado, Teresina, na Av. São Sebastião, cidade de Parnaíba.

O Município de Parnaíba possui uma população de mais de 140 mil habitantes, é o segundo mais populoso do Estado, depois de Teresina; é um dos quatro municípios litorâneos, além de Ilha Grande, Luís Correia e Cajueiro da Praia; a região possui uma rica e complexa paisagem cultural<sup>2</sup>, belezas naturais, algumas dotadas de grande valor histórico, patrimonial, museológico e turístico para o Piauí e Região Meio Norte do Brasil.

O Município é o maior da região deltaica, desponta como polo turístico piauiense, sendo a principal base de apoio para quem deseja conhecer o litoral do Piauí e o Delta do Parnaíba. Apresenta características históricas, paisagísticas, geográficas, biológicas, socioeconômicas, políticas e culturais os estados do Ceará, Piauí e Maranhão e é considerado centro receptor e difusor do desenvolvimento de estados como Pará, Amapá, Amazonas. A cidade ocupou historicamente lugar de destaque quando ocorreram dois ciclos econômicos de significado nacional: o primeiro, a produção de charque e, o segundo, a produção de cera de carnaúba, ambos entre o final do século XIX e início do século XX.

Hoje, Parnaíba é uma cidade motora do desenvolvimento da região

---

<sup>2</sup>O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan/MinC), em Portaria no 127, de 30 de Abril de 2009, estabeleceu a chancela da Paisagem Cultural Brasileira, definida como uma porção peculiar do território nacional, representativa do processo de interação do homem com o meio natural, à qual a vida e a ciência humana imprimiram marcas ou

norte do Estado e também do Meio Norte do Brasil; possui escolas de nível básico, universidades como a Estadual e a Federal do Piauí, Faculdades particulares, feiras de rotina e de eventos, hospitais, bancos, hotéis, além de variado comércio e pequenas indústrias que servem e sustentam a cidade e seu entorno.

A origem do *Campus* Ministro Reis Veloso remonta à própria origem da UFPI, pois o CMRV se originou da Faculdade de Administração do Piauí, uma das estruturas que foram agregadas para a formação da Universidade que foi autorizada a funcionar pelos Pareceres números 57 e 900, datados de 07/02/1969 e 16/12/1970, respectivamente, ambos do então Conselho Federal de Educação.

A Fundação Educacional de Parnaíba, criada em 04 de junho de 1966, foi entidade mantenedora da Faculdade de Administração; cuja instalação ocorreu em 03 de Março de 1969; já a incorporação da Faculdade de Administração à UFPI se deu em 01 de Março de 1971, quando ainda funcionava no prédio do Ginásio São Luís Gonzaga; tendo como desafio o crescimento da infraestrutura e do número de cursos superiores no município.

A construção da infraestrutura própria do CMRV foi iniciada no dia 11 de Outubro de 1971, porém, somente no dia 06 de Setembro de 1975, o Curso de Administração de Empresas começou a funcionar em suas novas instalações, no endereço atual. Em 1978, as obras do *Campus* foram concluídas, permitindo, assim, o acréscimo de outros cursos de nível superior, como Ciências Econômicas e Ciências Contábeis, em 1976, e Licenciatura Plena em Pedagogia-Magistério, em 1984.

Em Setembro de 1992, o CMRV foi equiparado a Centro de Ensino (Unidade Acadêmica) na estrutura organizacional da UFPI e, em março de 1977, por meio do Ato da Reitoria nº 050/1997, foram criados os Departamentos de Ciências da Administração e Informática, de Ciências Sociais da Educação e do Desporto, de Ciências Contábeis e Jurídicas e de Ciências Econômicas e Quantitativas.

Ainda em 1997, o CRMV, através da Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação, passou a ofertar cursos de Especialização nas áreas de Matemática, Metodologia do Ensino Superior, Administração de Pequenas e Médias Empresas e Administração de Organizações Educacionais, dentre outros. A partir de então a oferta de cursos tem crescido em número e diversificação.

Em 2001, a Diocese da cidade de Parnaíba tornou-se parceira importante da Instituição, contribuindo, sobremaneira, para que passasse

a ser ofertado também o Curso de Graduação em Teologia.

O Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI 2005-2009, da UFPI visava não somente a expansão da UFPI, mas atender as expectativas da sociedade brasileira em busca de melhor qualificação profissional e mais justiça social. Neste sentido, a consolidação do CMRV contemplou-se com o projeto de expansão da UFPI, consolidando o CMRV, através da criação de 07 (sete) novos cursos e tornou-se polo de referência em Ensino Superior na sua região de influência. Assim, em 2006, como parcela do projeto de expansão da UFPI, foram acrescentados, à oferta já existente no CMRV, os cursos de Biomedicina, Turismo, Fisioterapia, Engenharia de Pesca, Psicologia, Biologia e Matemática; a infraestrutura existente está sendo paulatinamente aumentada para atender adequadamente aos novos cursos instalados.

Com relação a pós-graduação, o *Campus* Ministro Reis Veloso possui curso de Mestrado em Biotecnologia, Mestrado em Artes, Patrimônio e Museologia e vários Núcleos de Pesquisa, podendo ser citados o Biotec – Núcleo de Pesquisa em Biotecnologia, o EITUR, Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinar em Turismo e VOX MUSEI arte + patrimônio CNPq.

No campo da pesquisa e da pós-graduação, o CMRV tem buscado, através da inserção de professores com titulação de mestre e doutores, ampliar os cursos de pós-graduação *Lato Sensu e Stricto Sensu*.

Nesse sentido, o que se revela em termos práticos é a vocação do CMRV para a qualificação profissional, atenta à demanda local e regional. A ampliação do quadro institucional na pós-graduação oferece ao *Campus* de Parnaíba oportunidade de se tornar referência na qualidade de ensino, pesquisa e extensão profissional, fazendo com que a comunidade acadêmica e a sociedade possam usufruir deste momento intelectual e de “conexão de saberes”, ofertados por cursos de pós-graduação a exemplo o *Mestrado em Artes, Patrimônio e Museologia*, com ênfase em áreas como Artes, Patrimônio, Educação, Museus, Turismo e Sustentabilidade.

Nessa lógica, em âmbito global e visando o futuro, o CMRV poderá ser um espaço para qualificar novos sujeitos, oferecendo mais cursos ou atividades de profissionalização para os graduandos, pós-graduados e profissionais já inseridos no mercado de trabalho, ampliando, assim, a vida acadêmica, profissional e intelectual. Tendo como referência a pesquisa-técnica o *Campus* de Parnaíba da UFPI, possibilitará a ampliação da produção de conhecimento em nível local, regional e internacional.

## 5. Delta do Parnaíba, Brasil

O Delta do Parnaíba, localizado na Costa Nordeste do Brasil, entre as divisas dos estados do Piauí e Maranhão, é o maior das Américas e o terceiro maior do mundo em mar aberto; tem uma área de 2.700 Km<sup>2</sup> aproximadamente. Configura-se como importante zona costeira brasileira, composta por mais de 75 (setenta e cinco) ilhas, caracterizadas pela riqueza da sua paisagem cultural. Situados em região de fronteira entre os estados do Maranhão e do Piauí, existem seis municípios: Tutóia, Água Doce, Araiões, Parnaíba, Ilha Grande e Luís Correia.

O Delta é formado por cinco barras: Igarapu, Canárias, Caju, Carrapato ou Melancieira e Tutóia. O Rio Parnaíba é o divisor natural entre os estados do Piauí e do Maranhão; as ilhas estão situadas em águas calmas. Trata-se de uma região de rica biodiversidade, com destaque para os manguezais e para a pesca artesanal, que se dá, sobretudo, no encontro do rio com o mar.

A região do Delta foi ocupada originalmente por populações indígenas. Em meados do século XVIII, sua existência esteve marcada pelo ciclo da criação do gado, da manufatura ligada ao charque e ao agroextrativismo da carnaúba. As populações que habitam a região vivem há séculos da pesca, da cata de caranguejo, pecuária e agricultura, da rizicultura. A partir dos anos oitenta do século XX, se intensificaram os problemas socioambientais na região do Delta do Parnaíba e na comunidade das Canárias em particular, problemas provocados, sobretudo, pelo turismo e pelas formas de extrativismo não planejadas, o que ocasionou e continua a ocasionar frotas desequilíbrios ambientais e socioculturais.

Em 16 de novembro de 2000 foi criada a RESEX, Reserva Extrativista Marinha do Delta do Parnaíba, pelo Decreto do Presidente da República Fernando Henrique Cardoso, com uma área aproximada de 27.077 hectares. Sua criação é uma tentativa de conciliar a conservação do ecossistema manguezal e deltáico com o extrativismo realizado pelas comunidades locais. A RESEX está localizada nos municípios de Araiões e Ilha Grande de Santa Isabel, que abrigam 96,5% e 3,5%, respectivamente, da Unidade de Conservação. A Reserva está, na sua totalidade, integrada a APA federal, Área de Proteção Ambiental do Delta

do Parnaíba e à APA estadual, Foz do Rio Preguiças, Pequenos Lençóis e Região Lagunar, Araiões, Maranhão.

Da área total do Delta, cerca de 35% estão localizados em território piauiense, o restante pertence ao Estado do Maranhão. Apesar de possuir a menor parte territorial, o Piauí leva vantagem em relação ao Estado vizinho, devido a configuração geopolítica que se desenvolveu na região, onde a maior e mais importante cidade (Parnaíba) se encontra no estado do Piauí. Essas vantagens dizem respeito, por exemplo, à quase hegemonia piauiense na comercialização da produção da cata do caranguejo-uçá (*Ucides cordatus*) e liderança na comercialização do pescado, ambos realizados principalmente em território maranhense e levado ao Piauí para o comércio. Os moradores do Delta procuram também em grande parte o município de Parnaíba para realizar suas atividades cotidianas: fazer compras e acessar o sistema de saúde.

A região do Delta apresenta uma estrutura econômica cuja base de atividade é agrária de subsistência, são rarefeitos os núcleos urbanos, há uma incipiente atividade industrial e terciária, notadamente no setor do turismo. Os principais usos da terra e sistemas de produção são: recursos marinhos, mangue, extração de caranguejo-uçá, recursos turísticos, agricultura tradicional, rizicultura, pesca, pecuária extensiva, agricultura de subsistência e extrativismo vegetal. Como área de conservação, os ecossistemas devem ser preservados, com um plano de manejo realizado pelo Instituto Chico Mendes, com escritório em Parnaíba, em parceria com o IBAMA, FUNASA, INCRA, EMBRAPA, dentre outras instituições governamentais e não governamentais. Os ecossistemas presentes são manguezais, restingas, lagoas, dunas fixas e móveis, considerados de uso direto proibido segundo a legislação federal e estadual, o uso direto somente é permitido para interesse das comunidades.

A RESEX é formada por cinco comunidades: Canárias, Passarinho, Caiçara, Morro do Meio e Torto, situadas na Ilha das Canárias, a maior e a que apresenta maior diversidade de ambientes. Além dessas comunidades, a RESEX possui oito comunidades que utilizam frequente e tradicionalmente seus recursos: Morro da Mariana, Araiões (ou Conceição), Barreiras, Carnaubeiras, Bolacho, Barreirinha, Pedrinhas, Coqueiro e Água Doce.

A Ilha das Canárias é a segunda maior do Delta, com aproximadamente 300 famílias e 5.000 pessoas que integram a Unidade de Conservação; os habitantes vivem basicamente da pesca, cata de caranguejo e

agricultura familiar. Além da RESEX, há a Área de Proteção Ambiental do Delta do Parnaíba, APA, que abrange os Estados do Piauí, Maranhão e Ceará. Há, na Ilha, um potencial turístico, que pode vir a contribuir para a geração de renda. Articulação política, a mobilização das comunidades podem trazer benefícios, a exemplo um turismo de experiência, que se realize de forma planejada, sustentável.

## 6.

### **Publicações / Edições *VOX MUSEI* arte + patrimônio**

#### **6.1. Revista**

Trata-se do periódico *VOX MUSEI* arte + patrimônio publicado em formato impresso e eletrônico. Em sua versão on-line, utiliza-se o SEER (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas), disponível em <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/voxmusei/index>. Ao se disponibilizar o conteúdo da Revista na rede mundial de computadores, pretendemos ampliar uma rede de pesquisadores e públicos interessados nos debates que envolvem as temáticas centrais do periódico.

#### **6.2. Livro “Patrimônio e Cultura Negra”**

Nesta edição do Congresso, lançaremos a publicação “Patrimônio e Cultura Negra”, fruto de diálogos e colaborações institucionais, de afinidades temáticas entre investigadores de universidades brasileiras; igualmente, materializa a cooperação técnica, científica e cultural entre a academia - Universidade Federal do Piauí (UFPI), e o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB); traz a lume as possibilidades abertas de uma dinâmica rica e complexa de afinidades entre agentes públicos e privados, detentores de acervos diversos, interessados na produção e divulgação de conhecimentos, reveladores de lógicas sociais, políticas e culturais dos diversos “brasis”.

A obra desafia profissionais a apresentarem trabalhos, estudos que permitam análises sobre o papel da arte, dos patrimônios e dos museus, nomeadamente neste século, marcado pela dinâmica informativa e comunicacional, pela diversidade de culturas, perspectivas e olhares sobre o mundo. Selecionamos e publicamos o livro por se tratar de resultados de pesquisas acuradas, árduas e criteriosas.

Na condição de organizadores deste volume (Áurea da Paz Pinheiro e Solimar Oliveira Lima – UFPI e Miridan Brito Falci - IHGB), seja como sócios do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) ou professores da Universidade Federal do Piauí e Universidade Federal

do Rio de Janeiro, apresentamos ao público uma interessante produção sobre a temática do Patrimônio e da Cultura Negra; são textos de professores, já há bastante tempo dedicados ao tema, e de jovens, que iniciam pesquisas materializadas em dissertações e teses.

Acreditamos que há uma explicação muito clara dessa união, da qual fazem parte a Academia e o Instituto Histórico Geográfico Brasileiro, revela-se um interesse pelo conhecimento da diversidade cultural brasileira e contribui de forma incontestável para alargar as discussões sobre a cultura negra, suas tradições, permanências e rupturas.

Esta obra é parte de diversas atividades que iniciamos em 2007, quando criamos o grupo de pesquisa “Memória, Ensino e Patrimônio Cultural”, devidamente cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Brasil. Desde então, realizamos aproximações com pesquisadores de instituições as mais diversas, reflexões, análises, discussões e intervenções sociais no campo das Políticas Públicas, História, Antropologia, Patrimônio, Educação e Museologia em uma perspectiva interdisciplinar; estudos que nos permitem ampliar conhecimentos sobre os modos de fazer enraizados no cotidiano das comunidades<sup>3</sup>; sobre a produção histórico-cultural de rituais e festas, que marcam a vivência coletiva do trabalho, religiosidade, entretenimento e outras práticas da vida social e afetiva; manifestações musicais, plásticas, cênicas e lúdicas, de lugares, onde sobrevivem mercados, feiras, santuários, praças e demais espaços praticados que reproduzem e significam práticas culturais coletivas<sup>4</sup>; indagar como as categorias memória, arte, educação, identidade, cultura, história, patrimônio e museologia se relacionam e nos permitem pensar e elaborar materiais e metodologias para pesquisas nesses campos de estudos.

---

<sup>3</sup>Cf.: PINHEIRO, Áurea da Paz; MOURA, Cássia. *Senhores de Seu Ofício: arte santeira do Piauí*. Brasília: IPHAN, 2009; \_\_\_\_\_. *Celebrações*. Teresina, Piauí: Educar: arte e ofícios, 2009.

<sup>4</sup>O Decreto n. 3.551, de 4 de agosto de 2000, institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial que constituem patrimônio cultural brasileiro, criou o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial e deu outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/D3551.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D3551.htm). Acesso em nov.2013.

7.

**Mestrado em Artes, Patrimônio e Museologia**

**Nome do Programa**

Artes, Patrimônio e Museologia

**Área de Concentração**

Artes, Patrimônio e Museologia

**Linhas de Pesquisa**

1. Artes, Patrimônio e Museologia
2. Patrimônio, Sociedade e Educação Museal
3. Patrimônio, Turismo e Sustentabilidade

**Área de Avaliação**

Ciências Sociais Aplicadas I

**Área Básica**

Museologia

**Ano de início**

2015

**Nível**

Mestrado

**Natureza**

Profissional

A CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, regulamenta os programas de mestrado profissional, ação que se concretiza em chamadas públicas anuais (Cf.: <http://www.capes.gov.br/servicos/sala-de-imprensa/36-noticias/5996>).

A Agência incentiva a modalidade “Mestrado Profissional”, regulamentada pela Portaria Normativa no 7, publicada no Diário Oficial

da União, Ministério da Educação (MEC), em 22 de Junho de 2009. A portaria define “o mestrado profissional como modalidade de formação pós-graduada stricto sensu”, sendo “o título de mestre obtido nos cursos de mestrado profissional, recomendados e avaliados pela Capes e credenciados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE)”, dando “ao seu detentor os mesmos direitos concedidos aos portadores da titulação nos cursos de mestrado acadêmico”.

#### Para a CAPES:

A oferta de cursos com vistas à formação no mestrado profissional terá ênfase em princípios como o de aplicabilidade técnica e flexibilidade operacional. A formação deve visar à exposição dos alunos aos processos da utilização aplicada dos conhecimentos e o exercício de inovação, com a valorização da experiência profissional. (capes.gov.br)

Compreende-se, que a CAPES incentiva a criação de mestrados de natureza profissional, cursos que objetivam “capacitar profissionais qualificados para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos. Assim como, também, incita a transferir conhecimento para a sociedade, atendendo demandas específicas e de arranjos produtivos para o desenvolvimento nacional, regional ou local. Além disso, esta Instituição de fomento contribui para agregar competitividade e aumentar a produtividade em empresas, organizações públicas e privadas”. Essa natureza de mestrado pode, “ao longo do triênio, realizar mudanças e atualizações que se mostrem necessárias”, sejam a novos regulamentos e/ou, obviamente, às demandas sociais, culturais, políticas e econômicas.

## 8. **Circuito Tela Verde - 2014**

No Piauí, a 5ª Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente – Circuito Tela Verde – Ministério do Meio Ambiente, cujo objetivo é estimular reflexões e debates de natureza socioambientais, esta sendo executada ao longo do 2º Semestre de 2014 pelo Grupo de Pesquisa *VOX MUSEI arte + patrimônio*.

Os 39 filmes, que compõem a Mostra, são exibidos de forma itinerante em sessões comentadas em Parnaíba, Ilha Grande, Coqueiro da Praia, Cajueiro da Praia e Ilha das Canárias, comunidades de pescadores, artesãos, marisqueiras, catadores de caranguejo que habitam a Área de Proteção Delta do Parnaíba.

“O Circuito promove a sensibilização, reflexão e mobilização dos públicos sobre o meio em que vivem, estimula a produção de materiais alternativos e independentes e leva filmes sobre a temática socioambiental para espaços exibidores de dentro e fora do país. Jovens, crianças e adultos são estimulados a olhar seu meio e traduzir, em linguagem de audiovisual, suas realidades [...] A comunidade não só pode, como deve participar desses processos voltados para a sustentabilidade e consciência coletiva”.

Mais informações em:

[www.mma.gov.br/educacao-ambiental/educucomunicacao/circuito-tela-verde](http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/educucomunicacao/circuito-tela-verde)

## 9. Resumos das Comunicações

### 9.1. Linha de Pesquisa 01 – Artes, Patrimônio e Museus

#### **A experiência de intervenção do grupo Paralelo em território colombiano**

SYLVIA FUREGATTI | syfuregatti@gmail.com  
Unicamp

##### *Resumo*

Este estudo apresenta a intervenção artística “*Receta de Intenciones. N.5*”, realizada pelo Grupo Pparalelo de Arte Contemporânea, sediado em Campinas/SP, em residência artística no *Lugar A Dudas* em Cali, Colômbia, 2011. Por meio dessa experiência, pontuam-se alguns dos elementos para discutir a relação das tensões institucionais presentes no encontro com o Território e o Outro que pautam parte das proposições da arte extramuros contemporânea.

##### *Palavras-chave*

Receta de Intenciones – Pparalelo - Lugar A Dudas - Território



#### **Rio, mar, delta...paisagem cultural: museu digital delta do Parnaíba, Meio Norte do Brasil**

ÁUREA DA PAZ PINHEIRO | aureapazpinheiro@gmail.com  
RITA DE CÁSSIA MOURA CARVALHO | cassia.moura@gmail.com  
ANA RITA ANTUNES | ritasantos73@gmail.com  
UFPI

##### *Resumo*

Inegável, nos dias que correm, a função social que exercem os museus, sobretudo, se os entendermos como espaços de sociabilidade, fórum de debates, de trocas de saberes, experiências, práticas, afirmação de identidades; espaços praticados por produtores de cultura, conhecimentos;

lugares educativos, que se constituam e fortaleçam as memórias individuais e coletiva – a memória social; territórios onde se forjam os vínculos das pessoas umas com as outras; lugares de interlocução comunitária, formados por pessoas que pensam a cultura como elemento econômico, de sustentabilidade. Os museus devem estar a serviço do conhecimento, da melhoria da qualidade de vida das pessoas, em particular daquelas que vivem, que habitam os territórios onde estão instalados como equipamentos culturais.

*Palavras-chave*

Museu Digital - Delta do Parnaíba - Meio Norte do Brasil



**Museu Ozildo Albano:**  
Patrimônio Histórico da Cidade de Picos - Piauí

FRANCISCO DE ASSIS DE SOUSA NASCIMENTO | franciscoufpi@gmail.com  
UFPI

*Resumo*

O presente artigo analisa a utilização do Museu Ozildo Albano, localizado na cidade de Picos, estado do Piauí, como lugar de memória e na construção do conhecimento pelos alunos e professores do curso de graduação em História do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros. A pesquisa privilegiou os depoimentos orais, artigos e livros produzidos a partir das visitas e reflexões sobre o museu, indicando a ampla contribuição no ensino de História.

*Palavras-chave*

Museu – História – Patrimônio - Picos

## **Artes, Patrimônio e Arquivo: a pesquisa histórica no Arquivo Público do Piauí**

JÔNATAS LINCOLN ROCHA FRANCO | lincoln13-franco@hotmail.com  
FRANCISCO DE ASSIS DE SOUSA NASCIMENTO | franciscoufpi@gmail.com  
UFPI

### *Resumo*

O presente artigo trata do processo de pesquisa na área de História no Arquivo Público do Piauí - Casa Anísio Brito - indicando a potencialidade de fontes e sua relevância para o ensino de história, por meio de fontes hemerográficas desde o século XVIII até os dias atuais, constituindo-se como patrimônio histórico e resguardando um pouco da memória material do estado do Piauí.

### *Palavras-chave*

Arquivo – Patrimônio – História - Piauí



## **Os sertões do Piauíhy: as representações do universo sertanejo piauiense nos murais de Nonato Oliveira**

ÍTALLO FRANCISCO ANDRADE DE SOUSA | itallochico@gmail.com  
UFC

### *Resumo*

Este trabalho se propõe a discutir a representação do sertanejo nos murais de Nonato Oliveira dando-se ênfase às imagens constituídas pelo artista em relação ao cotidiano sociocultural daquele sujeito. Nos murais as festas, as crenças, a lida, o espaço físico são elementos utilizados na composição do cenário sertanejo. O método da semiótica é utilizado na análise das obras no sentido de expressar a perspectiva do artista, assim como entrevistas com o autor. O estudo é pertinente à medida que propõe outras abordagens sobre a cultura do vaqueiro, além da utilização de novas fontes no estudo do objeto em questão.

### *Palavras-chave*

Vaqueiro - Representação - Artes Plásticas

## **Casa-museu, Museu-casa, Casa histórica: a memória exposta em aposentos**

MICHELI MARTINS AFONSO | mimafons@gmail.com  
JULIANE CONCEIÇÃO PRIMON SERRES | julianeserres@gmail.com  
UFPEl

### *Resumo*

Este artigo tem como objetivo expor a problemática das Casas-Museu ou Museus-Casas como são amplamente conhecidas no Brasil, desvelando aspectos da sua gênese e singularidades enquanto instituição de guarda e locais de memória. Desvelar traços desta tipologia museológica com intuito de instituir a uma reflexão sobre estes espaços de memória, assim como a sua importância no contexto cultural também faz parte desta abordagem.

### *Palavras-Chave*

Casa-Museu – Memória - Patrimônio.

---

## **Reis e Caretas**

MARIA DO AMPARO MOURA ALENCAR ROCHA | amparomoural@hotmail.com  
UESPI  
ÁUREA DA PAZ PINHEIRO | aureapazpinheiro@gmail.com  
UFPI

### *Resumo*

Este artigo tem como objetivo apresentar uma proposta de documentário, cuja narrativa tem como centro uma manifestação cultural, uma devoção a Santo Reis, que ocorre na cidade de Alto longá, na região norte do Estado do Piauí.

### *Palavras-chave*

Religiosidade - Memória e Patrimônio Cultural

**Identidade religiosa como patrimônio imaterial:**  
um estudo de caso sobre os “saberes e fazeres”  
da tradição do movimento Hare Krishna no Brasil

Vitor Hugo Adami | vitorhugoadami@gmail.com  
Universitat Rovira i Virgili – Tarragona – Espanha

*Resumo*

A proposta para este artigo é realizar uma breve reflexão acerca da construção da identidade religiosa como um bem que possa fazer parte do patrimônio material e imaterial de uma tradição religiosa. Uma pesquisa etnográfica realizada no templo da ISCKON (Sociedade Internacional para Consciência de Krishna) na cidade de Porto Alegre - Brasil permitiu vislumbrar a noção de identidade religiosa como uma posse, entendida, aqui, um patrimônio simbólico, que deve ser salvaguardado, uma tradição do movimento Hare Krishna no Brasil. Sugiro uma metodologia classificatória que contribua para discernir e analisar o que possa ser um “bem simbólico de patrimônio público”, que é igual e compartilhado igualmente entre todos os membros de uma determinada comunidade, e o que é um “bem simbólico de patrimônio privado”, apropriado de forma diferente, inerente à subjetividade do indivíduo e promove a sua alteridade diante do seu coletivo de pertencimento mais amplo.

*Palavras-chave*

identidade religiosa - comunidade - patrimônio



**Cultura Clerical e Cultura Literaria:**  
vida e morte em Acaraú - CE (1931)

ANTONIA LILIAN FERREIRA DE PAIVA | lilluips@hotmail.com  
NEDHIS

*Resumo*

Traçaremos um diálogo entre a história e a literatura. Perceberemos as possibilidades de um real que também é ficção. Iremos tratar de uma obra de Eça de Queiroz, especificamente do livro O crime do Padre

Amaro, elencando as semelhanças e diferenças com a “história real” vivenciada por Padre José Arteiro Soares, vigário de Acaraú.

*Palavras-chave*

Literatura – História – Realidade - Ficção



**Chico Silva e Chabloz:**  
estudo do conceito de arte primitiva

ADRIANA BOTELHO | botelho.drica@gmail.com  
Universidade Federal do Cariri

*Resumo*

Investigação do conceito de arte primitiva na obra do artista Chico da Silva. Partindo de temas como crítica de arte, autoria, modernismo e primitivismo, localiza-se a arte de Chico junto às produções da arte europeia e latino-americana. Em 1943, os desenhos de Chico da Silva são vistos pelo artista e crítico de arte franco-suíço Jean Pierre Chabloz, construindo-se, então, um percurso de legitimação e aceitação da obra pictórica.

*Palavras-chave*

Chico da Silva - Arte Primitiva – Modernismo - Crítica de arte



**Festejo de Nossa Senhora dos Remédios:**  
celebração cultural e patrimonial

LIANA ROSA SOUSA SILVA | lianarsousa@hotmail.com  
UESPI

*Resumo*

O cenário desta pesquisa é a cidade de Buriti dos Lopes, onde é composta por pessoas que expressam efetivamente sua fé em devoção aos santos padroeiros. A mesma apresenta várias paisagens naturais como também

uma bela e inconfundível cultura, onde os indivíduos que nela habitam trabalham sem cessar em busca de melhores condições de vida, buscando através da cultura e da religiosidade encarar seu árduo cotidiano.

*Palavras-chave*

Cultura - Patrimônio Imaterial - Celebrações.



### **A Festa do Divino do Sul ao Norte do Brasil:** elementos para um estudo comparado do patrimônio imaterial brasileiro

ELOISA HELENA CAPOVILLA DA LUZ RAMOS | capovillaramos@gmail.com

JAIRTON ORTIZ DA CRUZ | jairton35@hotmail.com

UNISINOS

*Resumo*

O texto pretende abordar a Festa do Divino Espírito Santo em seus aspectos religiosos e profanos e como ela se apresenta em diferentes estados brasileiros. Esta nos permite estudá-la não só de modo comparativo entre as diferentes regiões do Brasil, mas também, percebê-la como patrimônio cultural imaterial, por estar inscrita no Livro das celebrações (INRC), onde constam as festas, os rituais e os folguedos.

*Palavras-chave*

Festa do Divino - Sagrado-profano - Patrimônio Cultural Imaterial

## **Las Casas-Museo y la Construction de un Imaginario Nacional**

DAFNE ELENA ROUSSOS | dafneroussos@yahoo.com.ar  
UBA/IUNA

### *Resumen*

A fines del siglo XIX y principios del siglo XX asistimos en Buenos Aires a un fenómeno cultural de revalorización del pasado prehispánico y colonial, protagonizado por algunos miembros de la elite cultural artística literaria. En este período se construye el campo artístico nacional y sus instituciones, apoyado en una disposición al consumo cultural por parte de sectores burgueses que configuran la elite burguesa. Esto se visibiliza a través de las casas museo y sus colecciones.

### *Palabras clave*

Casa Museo – Coleccionismo - Reivindicación Pasado Colonial - Ethnográfico - Nacionalidad



## **Museus e História Local: o caso do Arquivo Padre João Mendes em Sobral - CE**

FRANCISO DÊNIS MELO | melofranciscodenismelo@yahoo.com.br  
UVA

### *Resumo*

Este artigo faz parte de uma pesquisa que desenvolvemos sobre a obra do historiador sobralense Padre João Mendes Lira, especialmente aquela resguardada em seu arquivo no Museu Dom José de Sobral, junto a sua coluna Nossa História, publicada no jornal sobralense Correio da Semana, sobre os sentidos da musealização construídos em sua obra sobre a história local.

### *Palavras-chave*

Museu – Patrimônio – História Local

## **Pedra do Cantagalo I: o desafio de preservar um patrimônio arqueológico**

LUIS CARLOS DUARTE CAVALCANTE | cavalcanteufpi@yahoo.com.br  
HERALDA KELIS SOUSA BEZERRA DA SILVA | dekelis.sousa@hotmail.com  
ELNATHAN NÍCOLAS LIMA DA COSTA | nathan-nicolas@hotmail.com  
UFPI

### *Resumo*

Este artigo apresenta uma breve revisão das pesquisas arqueológicas realizadas no sítio Pedra do Cantagalo I, patrimônio pré-histórico localizado na área rural do município de Piripiri, estado do Piauí, Brasil. O abrigo arenítico revelou uma excepcional coleção de mais de 1.900 pinturas rupestres, gravuras rupestres, líticos lascados, líticos polidos, materiais cerâmicos e pigmentos minerais (ocres avermelhados).

### *Palavras-Chave*

Pintura rupestre - Gravura rupestre – Lítico – Cerâmica - Patrimônio arqueológico



## **“Quando não mais existir, me procure aqui”: a voz de Porfírio no Sítio da Índia**

MARIA VLÁDIA DOS SANTOS LIMA | vladialimahstr@hotmail.com  
NARSE

### *Resumo*

O presente trabalho interpreta o entrelaçar de significados presente no Sítio da Índia, espaço onde foram depositadas em afloramentos rochosos, esculturas e escritos moldados em cimento, construídos pelo escultor e poeta Alberto Porfírio em Quixadá, Ceará. Diante da diversidade de representações, além da voz do poeta, busca-se perceber nos vestígios de apropriações, o poder de ressonância desse patrimônio na comunidade.

### *Palavras-chaves*

Sítio da Índia – Apropriação - Patrimônio

## **Poço da Onça: arte rupestre e sintaxe visual**

ERASMO MARCIO FALCÃO | [erasmudoporto@gmail.com](mailto:erasmudoporto@gmail.com)  
UFPI

### *Resumo*

O presente artigo é um recorte de uma pesquisa estruturada como artigo de revisão e análise crítica de conhecimentos disponíveis sobre Arte Rupestre e análise dos fundamentos da linguagem visual que compõe o signo rupestre. Tem a proposta de servir como aporte teórico na utilização dos elementos da linguagem visual para análise estrutural dos signos geométricos de Arte Rupestre do Sítio Arqueológico Poço da Onça, Caraúbas do Piauí-PI.

### *Palavras-chave*

Arte Rupestre - Sintaxe Visual (falta mais uma palavra-chave) Poço da Onça, Caraúbas do Piauí



## **Cinema e Cidade em Festa: espaço sensorio e consciência cinematográfica**

JAISON CASTRO SILVA | [jaisoncastro@gmail.com](mailto:jaisoncastro@gmail.com)  
UFC

### *Resumo*

O Festival Internacional de Cinema de 1954 e a fundação da Cinemateca Brasileira escrevem um novo capítulo para as questões de patrimônio ligadas ao cinema. O artigo apresenta a estreita relação entre a realização do Festival e o projeto de conscientização em torno da importância da preservação do patrimônio cinematográfico brasileiro e mundial. O ponto de partida disso, durante as festas do IV Centenário de São Paulo, uniu, de forma singular, experiência sensorial na cidade e debate cinematográfico.

### *Palavras-chave*

Cinema brasileiro - História e Cinema - Cosmopolitismo

## Casa da Cultura de Teresina: patrimônio teresinense

NÁDIA FERREIRA SILVA | nahsilva@gmail.com  
UESPI

### *Resumo*

Os espaços para propagação de cultura e preservação das manifestações culturais ganharam muito espaço no Brasil nessas últimas décadas, porém a sociedade ainda oferece pouca atenção aos patrimônios culturais que as rodeiam. É perceptível a pequena quantidade de pessoas que visitam a Casa da Cultura e que poucos desfrutam de suas atividades e dos acervos ali encontrados. Esta pesquisa espera contribuir de forma a despertar a sociedade, fazendo-a perceber o quanto é rico esse patrimônio histórico cultural que ela possui. A pesquisa sobre esse objeto resultou de diálogos e leituras relacionadas que serão a base teórica dessa pesquisa. Pois a historiografia piauiense apresenta poucos estudos sobre este objeto que passa despercebido para tantos teresinenses, os relatos sobre a referida instituição induz a ter mais interesse para pesquisá-la.

### *Palavras-chave*

Casa da Cultura - Patrimônio Cultural – Memória - Lugar



## Os Santos de Casa: a piedade dos santos católicos nos anúncios de graças alcançadas publicados no Jornal Inter”, no Estado do Piauí, entre as décadas de 1940 e 1970

FRANCISCA MÁRCIA COSTA DE SOUZA | marciacostax@gmail.com  
IFPI

### *Resumo*

Esta investigação analisa os anúncios de graças alcançadas, publicados no Jornal O Dominical, Estado do Piauí, entre as décadas de 1940 e 1970. Os anúncios de graças atendidas são tratados como ex-votos, cada ex-voto investigado é uma pista para compreender a forma de viver o extraordinário, ao tempo em que descortinamos os medos, as esperanças, as angústias do dia a dia e as “visões de mundo”. Esses pedidos revelaram

práticas religiosas íntimas e cotidianas que marcam a relação entre os devotos e os santos católicos.

*Palavras-chave*

Anúncios de graças alcançadas - Ex-votos - Jornal O Dominical - Piauí/Brasil. Religiosidade.



**Artefatos Funerários: fontes para a história  
de ofícios urbanos artesanais**

ELIO MORONI FILHO | moronifilho@hotmail.com.br

UNAR

SÍLVIA HELENA CAMILO DE OLIVEIRA | silviah.camilo@gmail.com

USP

*Resumo*

Descreve-se a utilização de artefatos funerários na reconstituição do processo de trabalho em marmorarias outrora instaladas no município de São Carlos (SP), no período 1890-1950. Técnicas de Difração de Raios-X e Microscopia Eletrônica de Varredura identificaram elementos químicos presentes em amostras de artefatos, permitindo a compreensão das técnicas construtivas. Aspectos técnicos, plásticos e simbólicos dos artefatos funerários revelam valores e a organização da sociedade local.

*Palavras-chave*

Patrimônio cultural – Cemitérios - Ofícios urbanos artesanais

## **(Re) conhecendo os blocos de enredo do Rio de Janeiro**

JÚLIO CÉSAR VALENTE FERREIRA | jcvferreira@hotmail.com  
CEFET-RJ

### *Resumo*

O presente artigo tem como objetivo apresentar a inserção dos blocos de enredo no contexto do carnaval da cidade do Rio de Janeiro e compreender a posição e a importância desta manifestação cultural na configuração do carnaval carioca.

### *Palavras-chave*

Blocos de enredo – Carnaval - Rio de Janeiro



## **Pedras portuguesas: vivência do corpo em performatividades sócio-artísticas.**

ANA CARLA DE SOUZA CAMPOS | acarlasc@yahoo.com.br  
INÉLIA CARDOSO BRITO | ineliagrude@gmail.com  
UFC

### *Resumo*

Este artigo trata da experimentação na vivência no/do espaço público com o corpo em outras performatividades sociais através do fazer artístico. O trabalho emergiu da relação entre os espaços públicos e as experiências vividas em algumas cidades brasileiras e estrangeiras e as questões advindas dos afetos e das tentativas de pertencimento e percepções nessas cidades. Seu método de pesquisa é cartográfico e performático, envolvendo ação, construção e transformação dos corpos e dos espaços.

### *Palavras-chave*

Corpo - espaço público - performatividade

## **Os Novos Piagas: associações entre patrimônio cultural e cultos religiosos**

LUIZA DE ALBUQUERQUE LEITE VIEIRA | dealbuquerque.lu@gmail.com  
UFBA

### *Resumo*

Este artigo apresenta um projeto de pesquisa que, em seu estágio inicial, tem como objetivo analisar a mediação de parte do patrimônio cultural piauiense, especialmente a arte rupestre, em cultos dos “novos piagas,” grupo religioso pagão que atua em Teresina e em outras cidades do Piauí. A análise proposta baseia-se na utilização da metodologia da teoria Ator-Rede, e vem a somar-se a outros esforços de Antropologia da Religião no campo conhecido como “estudos pagãos.”

### *Palavras-chave*

Patrimônio Cultural - Comunidade Religiosa – Paganismo - Antropologia Simétrica



## **A reconstrução fotorrealística da Praça Tiradentes de 1940**

LUCAS DALLABRIDA | lucasdallabrida@rocketmail.com  
LARISSA PARIZ | larissapariz@gmail.com  
VANESSA MAYER RIGO | vanemrigo@gmail.com  
UP

### *Resumo*

Este estudo tem como objetivo a reconstrução digital da Praça Tiradentes de Curitiba de 1940, com caráter fotorrealístico. O modelo digital, desenvolvido com técnicas de modelagem eletrônica, objetiva retratar com maior fidelidade possível a arquitetura da época desde as fachadas até seus detalhes, inclusive representar seu entorno, mobiliário urbano, pavimentação, vegetação e automóveis, evidenciando detalhes e texturas compatíveis com a ambientação da época.

### *Palavras-chave*

Praça Tiradentes - Reconstrução Fotorrealística – Curitiba - Arquitetura

## 9.2. Linha de Pesquisa 02 – Patrimônio, Educação e Museus

### **Patrimônio Ambiental e Cultural da Cidade de Parnaíba: um “museu do espaço vivido”**

GERCINAIR SILVÉRIO GANDARA | gercinair@msn.com  
UGO

#### *Resumo*

A Cidade de Parnaíba se apresenta como um dos maiores exemplos de acervo do Patrimônio Cultural e Ambiental no Brasil e requer urgente musealização do conjunto. O espaço ali é coberto por várias imagens, de vários “tempos”, que remetem para vários temas, ou seja, as imagens explodem em todos os sentidos. Nesta cidade, qualquer objeto é uma imagem e/ou um lugar de convergência onde se encontra o testemunho de um número, maior ou menor, de pontos de vista sobre a história do lugar/território, do cidadão e do seu mundo em particular. De um modo global e como ponto de partida enfatizo que há uma sequência no acervo arquitetônico que depois da imagem simbólica e a representação dos objetos no tempo vivido fundamentam sua musealização.

#### *Palavras-chave*

Parnaíba - Espaço Vivido – Memória – Museu - Patrimônio Ambiental

## **O Patrimônio Cultural como possibilidade de Ensino de História local**

COSMA SILVA DE ARAÚJO | [cosmaaraujo@hotmail.com](mailto:cosmaaraujo@hotmail.com)

UVA

### *Resumo*

O presente trabalho é resultado de uma intervenção pedagógica, realizada na E.E. F Santo Antônio, no Distrito de Araquém, Coreauí- CE. Pretendeu-se discutir o patrimônio aproximado dos estudantes, através de uma oficina de Educação patrimonial, discutindo os conceitos de História, documentos, patrimônio cultural, memória e identidades, utilizamos o patrimônio comunitário como meios para o estudo e pesquisa da história local.

### *Palavras-Chave*

Patrimônio Cultural - Patrimônio Comunitário - Ensino de História.



## **Educação Patrimonial: promovendo o desenvolvimento regional na perspectiva da alfabetização cultural**

CLARISSE ISMÉRIO | [claismerio@gmail.com](mailto:claismerio@gmail.com)

URCAMP

VERONICE CAMARGO DA SILVA | [veronicecamargo@ig.com.br](mailto:veronicecamargo@ig.com.br)

UERGS

### *Resumo*

A educação patrimonial é uma ferramenta importante para conscientizar da sociedade sobre a preservação do patrimônio local e, também, promover o desenvolvimento sustentável da região. Neste artigo, destacamos os projetos de educação patrimonial desenvolvidos na cidade de Bagé/RS e suas ações voltadas para a comunidade visando o aprimoramento do capital humano e social.

### *Palavras-chave*

Educação Patrimonial – Preservação - Desenvolvimento Sustentável

## Arte, Educação e Reelaboração do Vivido

IAEL DE SOUZA | iaeldeo@gmail.com  
UFPI

### *Resumo*

Há outras linguagens e dimensões da vida e inteligência humanas que precisam ser reintegrados ao ser social, pois são parte constitutiva de sua base ontológica. A arte, enquanto reflexo estético e mimese, é formadora, educativa, e pode contribuir para que os indivíduos sociais retotalizem, reelaborem, ressignifiquem suas práticas sociais, resgatando sua identidade, reconhecendo-se enquanto parte constitutiva do gênero humano, lutando para a realização de sua humanidade.

### *Palavras-chave*

Mimese – Educação – Pertencimento



## Para que servem os museus?

ANDERSON MICHEL DE SOUSA MIURA | anderson\_miura@hotmail.com  
UFPI

### *Resumo*

Este artigo se propõe a discutir questões recorrentes sobre os museus na contemporaneidade, sobretudo no que tange aos desafios e estratégias que a educação para o patrimônio e o ensino de história têm para a maior e melhor divulgação, conscientização e publicização dessas instituições. refletimos, através de uma revisão bibliográfica, questões emblemáticas e atuais no campo da museologia estabelecendo algumas estratégias metodológicas para este ramo do conhecimento tão rico e plural.

### *Palavras-Chave*

Educação para o patrimônio - Ensino de História - Museologia

## **Construindo uma Escola Museu: o caso Colégio Gentil Bittencourt**

LUIZ TADEU DA COSTA | lutaco@hotmail.com  
FAV/ICA/UFPA

### *Resumo*

O texto pretende partir da relação entre Museu e Educação para a implantação de uma Escola Museu na cidade de Belém do Pará, no Colégio Gentil Bittencourt. A história desse Colégio se entrelaça com a história da educação de Belém, assim como com a história da própria cidade, já que é uma instituição de ensino que data do período republicano, sua arquitetura revela um dos exemplares da belle époque de Belém e o Colégio é palco/cenário do início e fim de uma das maiores festas religiosas do Brasil, o Círio de Nossa Senhora de Nazaré, patrimônio cultural da Humanidade reconhecido pela UNESCO em dezembro de 2013.

### *Palavras-chaves*

Educação – Museu - Patrimônio



## **Minha História, Nossos Valores: despertando para Educação e Preservação Patrimonial**

GERMANA MARIA LOPES DA SILVA |  
bia.arte2330@hotmail.com  
UVA

### *Resumo*

O presente artigo resulta de uma reflexão acerca da relevância do patrimônio cultural, como meio identificador da história e memória local, suscitados através de uma atividade de intervenção na Escola E.F.M. Prof. Luís Felipe, na cidade de Sobral- CE, por meio de uma ação de educação patrimonial em torno de bens materiais e imateriais da cidade, gerando assim um reconhecimento e um sentimento de salvaguarda em torno destes.

### *Palavras-chave*

História - Educação - Patrimônio

## **Casa do Capitão-mor: Educação Patrimonial, História Local e Comunidade**

EDILBERTO FLORENCIO DOS SANTOS |  
edilbertodd@hotmail.com  
UVA

### *Resumo*

O presente trabalho busca discutir as relações entre Educação Patrimonial, história local e comunidade, através do Projeto “Patrimônio Cultural de Sobral: conhecer para preservar”, realizado pela Casa do Capitão-Mor José de Xerez Furna Uchoa, discutindo a construção de uma metodologia que visa à consolidação de uma nova relação com o patrimônio e a afirmação das múltiplas identidades existentes no município de Sobral-CE.

### *Palavras-chaves*

Patrimônio - História Local – Comunidade - Cultura



## **Pelas ruas de Oeiras desvendando mistérios: Sobrado Major Selemérico, 167 anos de História**

DANIELA JÉSSICA SOUSA CUNHA | daniellajessyca@gmail.com  
FRANCISCA MARIA ILÁRIO DE MORAIS | ninailario@hotmail.com  
FRANCISCO DAS CHAGAS PEREIRA MONTEIRO | franciscomonteiro87@hotmail.com  
UESPI

### *Resumo*

A intenção desta comunicação está em apresentar uma proposta de pesquisa realizada no âmbito do curso de Educação Patrimonial proposto pelo Laboratório de História Imagem e Som do Instituto Federal de Educação do Piauí - IFPI Campus Oeiras. A pesquisa intitulada de “Meu Patrimônio” informa o desejo do grupo de Conhecer para preservar,

assim buscamos no patrimônio local da cidade de Oeiras um Bem que fosse representativo e que informasse as vivências e experiências junto ao patrimônio da cidade.

*Palavras-chave*

Educação Patrimonial – Oeiras - História



**Pinte em Vitória: o patrimônio em cores**

MÁRCIA LINS ROSAS | marcia.lins@yahoo.com.br  
UFES

MÍRIAM ROSAS MANGUEIRA | mrmangueira@gmail.com  
EACH/USP

*Resumo*

“PINTE EM VITÓRIA: o patrimônio em cores” é uma experiência em educação patrimonial, com o objetivo de preservação do patrimônio cultural de Vitória, para professores e alunos de 3º e 4º anos do Ensino Fundamental da rede pública. Esta experiência é uma parceria do Iphan-ES com as autoras do projeto “Pinte”, as Secretarias de Educação, Turismo e Cultura da Prefeitura Municipal de Vitória e o Instituto Goia, resultando num Programa de Formação em Educação Patrimonial para os professores (2013-2014).

*Palavras-chave*

Educação patrimonial - patrimônio cultural - turismo cultural

## **O patrimônio cultural:** possibilidade de diálogo com a comunidade da Fazenda Serra Negra, Aroazes, PI

DUCILENE MARIA PINHEIRO DE ARAGÃO | dulce\_aragao@hotmail.com

ANDRÉA LOURDES MONTEIRO ESCABELO | ascabello@hotmail.com

UFPI

### *Resumo*

Pretende-se refletir sobre o vínculo da comunidade da Fazenda Serra Negra, localizada no município de Aroazes, com a Casa Grande - patrimônio tombado. No decorrer da pesquisa – bibliográfica e de campo – notou-se a necessidade de estabelecer articulação entre a Educação Patrimonial e os pressupostos da Arqueologia Pública. Os dados possibilitaram identificar as ressignificações do bem tombado.

### *Palavras-chave*

Educação Patrimonial - Arqueologia Pública - Patrimônio Cultural



## **Museus e Públicos:** o papel do educador como mediador cultural

JULIA ROCHA PINTO | juliarochapinto@gmail.com

### *Resumo*

Este artigo pretende promover uma reflexão sobre a figura do educador de museus e sua relação com o público destas instituições. Reconhecido no texto como mediação cultural, o exercício de troca entre um educador e o visitante dos museus no contato com as obras de arte é baseado no diálogo, em uma comunicação crítica dos objetos que estão expostos. Atuar nesta perspectiva coloca o educador em questão ao se opor à prática da explicação, mas sem negar a informação.

### *Palavras-chave*

Mediação cultural – Museu - Educação

## **Interfaces da educação em Patrimônios com a Biblioteconomia, Arquivologia e Arqueologia: estudo de caso da UFF e UFPI**

MARCELA MARIA FREIRE SANCHES | sanchesfreire@gmail.com  
UFF  
MARCIA FERREIRA NETTO | marciapessoanetto@gmail.com  
UFPI

### *Resumo*

A proposta é a partir do conceito da Educação em Patrimônios usada em Museus, repensá-la nas graduações em Biblioteconomia, Arquivologia e Arqueologia. Como o discente poderá desenvolver estratégias da educação patrimonial nos espaços de educação não formal, as bibliotecas, arquivos e sítios arqueológicos. Esses espaços são lócus de mediações socializadoras dos conhecimentos através das atividades educativas organizadas para esse fim. Nosso desafio é ampliar essa reflexão nos futuros profissionais desses campos epistemológicos distintos, mas que são atravessados pela fronteira tênue da educação em patrimônios.

### *Palavras-chaves*

Educação em patrimônios - Ensino de Biblioteconomia e Arquivologia  
- Ensino de Arqueologia e Interculturalidade.



## **Ensino de História: Brasil imperial segundo Museu Dom José**

ALNÉLIA ESTEVAM DE CARVALHO | alnelia@hotmail.com  
UVA

### *Resumo*

O presente paper busca trabalhar a visita do Museu Dom José, da cidade de Sobral-CE, de modo a problematizá-la, abordando assim as novas perspectivas museológicas, bem como política do museu em questão, acabando por propor uma visita que propicie o Ensino de História e

mesmo a construção crítica reflexiva acerca do que expõe o Museu Dom José, a partir, principalmente, das exposições que contam a história do Período Imperial Brasileiro.

*Palavras-chave*

Museu Dom José - Ensino de História - Brasil Império.



**O Papel do Homem:** cartografia de existentes humanos,  
valores patrimoniais inexistentes

FRANCISCO MOISÉS SANTOS REGO | francisco.moises@ifpi.edu.br  
IFPI

*Resumo*

O presente artigo refere-se a reflexões a partir da mostra “O papel do homem” no contexto sociocultural contemporâneo de sua existência e de suas (re)(des)construções para preservação e identificação dos valores humanos através do conceito de sustentabilidade territorial e patrimonial da própria identidade estabelecida entre educação, consumo e comunicação.

*Palavras-chave*

Homem – Identidade - Território - Sociedade - Patrimônio

## **“Um canto de saudade ao trem a vapor”:** o trem de ferro na História e na Memória dos Parnaibanos

MARIA DALVA FONTENELE CERQUEIRA | dalvaclio@gmail.com  
UFPI

### *Resumo*

A presente pesquisa tem como objetivo compreender de que forma a criação do Museu do Trem do Piauí contribuiu para preservação da memória ferroviária parnaibana. Na realização da pesquisa foram consultadas fontes hemerográficas, pesquisa bibliográfica. Entendemos que criação do Museu do trem do Piauí contribui para preservação e valorização da história do transporte ferroviário no Piauí e o reconhecimento da importância desse meio de transporte para os parnaibanos.

### *Palavras-chave*

Museu do Trem – Parnaíba - Memória, Patrimônio



## **A Arte de Cuidar:** o lúdico como expressão da emoção, criatividade e sensibilidade nas residências terapêuticas

SÂMIA LUIZA COELHO DA SILVA | samialuiza@hotmail.com  
LÚCIA CRISTINA DOS SANTOS ROSA | luciacsrosa@yahoo.com.br  
UFPI

### *Resumo*

O presente artigo refere-se ao estudo e à reflexão sobre a ludicidade, em toda a sua magnitude e expressão, como contributo e influenciadora no exercício de cuidado de pessoas com transtornos mentais (PCTMs), moradores de Residências Terapêuticas. O trabalho se configura como uma ponderação temática, à medida que apresenta uma ótica reflexiva da qual o lúdico se insere na arte de cuidar.

### *Palavras-chave*

Arte – Ludicidade – Cuidador - Residências Terapêuticas - Piauí.

## **Museu e comunidade - o exemplo da implantação do Museu Nacional do Mar - Embarcações Brasileiras**

ANDRÉA DE OLIVEIRA | andrea@museunacionaldomar.com.br  
Museu do Mar, São Francisco do Sul -SC

### *Resumo*

O presente artigo discute brevemente a trajetória histórica do conceito de museu, oportunizando reflexões acerca de como são elencados os patrimônios, como são implantados os museus, o que se espera destas instituições na atualidade e como são idealizados no âmbito da gestão patrimonial, por meio de exemplificação da idealização e organização do Museu Nacional do Mar – Embarcações Brasileiras, localizado na cidade de São Francisco do Sul, estado de Santa Catarina, Brasil, ocorrida na década de 1980, como também sugere um novo pensar para a implantação de espaços desta natureza.

### *Palavras-chave*

Museu – Patrimônio – Comunidade



### **9.3. Linha de Pesquisa 03 – Patrimônio, Turismo e Sustentabilidade**

## **Considerações acerca do lazer e turismo nos museus de Parnaíba**

JOSÉ MARIA ALVES DA CUNHA | jmacunha1@hotmail.com  
RICARDO RAYAN NASCIMENTO ROCHA | rayan.rayan.rr@hotmail.com  
UFPI

### *Resumo*

O trabalho aborda a temática museal relacionada à sua utilização pela sociedade local e turística. Assim, tem como objetivo analisar o uso dos museus em Parnaíba como espaços de difusão sociocultural através do

lazer e turismo. A pesquisa bibliográfica, documental e a observação simples foram as técnicas metodológicas utilizadas. Concluímos mostrando ser viável a proposta do trabalho, porém cabe auxílio dos órgãos competentes para viabilização.

*Palavras-chave*

Museus parnaibanos - Lazer e Turismo - Desenvolvimento sociocultural



## **Memórias do Delta do Parnaíba e ecoturismo de base local**

DENISE DOS SANTOS SOARES | denisess2010@hotmail.com

JOSÉ PEDRO DA ROS | ros@ufpi.edu.br

UFPI

*Resumo*

Este trabalho traduz uma forma de busca, nas memórias da comunidade de Ilha Grande dos Paulinos - MA, de subsídios para a construção de elementos que possam auxiliar o desenvolvimento do Ecoturismo de Base Local. A história oral, como recurso metodológico, possibilitou coletar e sistematizar a história da Ilha. O processo de captação de dados e relatos foi oportunizado através de técnicas de observação, entrevistas e narrativas.

*Palavras-chaves*

História Oral - Ecoturismo de Base Local - Não-Lugares

## **As festas de São Francisco e São Sebastião: patrimônio imaterial de Parnaíba**

DILENE MAGALHÃES BORGES | dilene\_phb@hotmail.com  
ANDRÉ RIANI COSTA PERINOTTO | perinotto@ufpi.edu.br  
UFPI

### *Resumo*

Com o objetivo de tecer algumas reflexões acerca da relevância do patrimônio imaterial, este trabalho caracteriza as festas religiosas de São Francisco e São Sebastião como importantes bens culturais imateriais de Parnaíba/PI e propõe-se ainda a relacionar as contribuições que exercem para o desenvolvimento do turismo religioso na cidade.

### *Palavras-chave*

Patrimônio imaterial - Festas religiosas - Turismo religioso – Parnaíba



## **Turismo Sustentável na cidade e sociedade: uma perspectiva para a cidade de Parnaíba-PI**

FRANCISCO PEREIRA DA SILVA FILHO | pereira\_ufpi@hotmail.com  
UFPI

### *Resumo*

Este trabalho apresenta uma revisão bibliográfica acerca das possibilidades do turismo sustentável e urbanização na cidade de Parnaíba, localizada no norte do Estado do Piauí. Parnaíba possui um grande potencial de crescimento, principalmente em relação a atividade turística. Portanto temas como sustentabilidade ambiental, o bem-estar da sociedade e turismo sustentável formam o elo para estudos em cidades com pretensão de desenvolvimento turístico.

### *Palavras-chave*

Turismo – Sustentabilidade – Cidade - Sociedade

## **Mosaicos Geográficos e Ecoturismo de Base Comunitária na APA Delta do Parnaíba**

EDVANIA GOMES DE ASSIS | edvania@ufpi.edu.br  
EDUARDO DIEGO MATOS SOARES | eduardo.palmeira15@hotmail.com.  
BRENO RODRIGUES DOS SANTOS | brendopedral@hotmail.com  
UFPI

### *Resumo*

Este artigo apresenta o ecoturismo de base comunitária na APA Delta do Parnaíba usando os mosaicos geográficos como metodologia para entender as atividades desenvolvidas pelas comunidades. Os resultados do estudo apontaram que além da pesca existem outras atividades como a casa de forno “farinhada” de produção artesanal. Portanto, a APA é rica em potencialidades naturais e culturais, e a prática do ecoturismo de base comunitária pode ser feita pensando na gestão racional da natureza.

### *Palavras-chave*

Ecoturismo. Comunidades. Mosaicos Geográficos. Delta do Parnaíba.



## **Turismo Cultural e Educação Patrimonial**

ANDERSON FONTENELE VIEIRA | andersonfv-tur@hotmail.com  
JOSÉ LUÍS LOPES ARAÚJO | email  
UFPI

### *Resumo*

O presente artigo busca compreender a relação entre o turismo e a cultura, conceituando o segmento do turismo cultural e caracterizando-o como um instrumento eficaz para a educação patrimonial, no âmbito das comunidades locais. Dessa forma, o turismo cultural é sugerido como capaz de gerar nas comunidades e nos turistas o interesse em valorizar, preservar e manter efetivamente o patrimônio cultural.

### *Palavras-Chave*

Turismo – Cultura - Patrimônio - Educação Patrimonial

## **Museu da Pharmácia: patrimônio histórico e cultural na cidade de Parnaíba/PI**

CHARLES DA COSTA SILVA | charles.costaphb@gmail.com  
VITOR PEREIRA DOS SANTOS | victor.santos200@hotmail.com  
UFPI

### *Resumo*

Este artigo mostra a importância patrimonial e histórica do Museu Pharmacia do Povo para o desenvolvimento turística formação da cidade de Parnaíba- PI. O museu abriga um valioso acervo que compreende registros vivos do início da atividade farmacêutica. Desta forma, discutem-se conceitos de museu e patrimônio e equipamento cultural. Os resultados da pesquisa esclarecem que o museu é um forte aliado para o turismo na região.

### *Palavra-chave*

Museu – Identidade – Patrimônio - Turismo



## **A produção artesanal como ferramenta de desenvolvimento local e desenvolvimento do turismo – um estudo na Associação Trançados da Ilha – Parnaíba - Piauí**

SIMONE CRISTINA PUTRICK | sputrick2@hotmail.com  
RITA DE CÁSSIA PEREIRA DE CARVALHO | rita.p.carvalho@hotmail.com  
UFPI

### *Resumo*

O artesanato tem papel primordial no desenvolvimento da identidade da comunidade, e está relacionado ao desenvolvimento do turismo, uma vez que está atrelado à cultura local e é fonte geradora de recursos econômicos. Desta forma, percebe-se a importância da comunidade e de ações de projeto que fortaleçam essa identidade.

### *Palavras-chave*

Turismo – Cultura - Artesanato.



## **Comunidade da Pedra do Sal: contando histórias, relembrado memórias nas Rodas Griôs**

LUCIANO SILVA GALENO | lucianoturismo2010@hotmail.com

Comissão Ilha Ativa(ONG)

### *Resumo*

Este artigo tem como objetivo apresentar pesquisa, cujo foco central foi resgatar as histórias e memórias dos moradores da comunidade de Pedra do Sal, em Parnaíba. Como método de coleta usou-se a contação de histórias, especificamente com a realização de rodas Griôs e entrevistas com os moradores. Os resultados apresentam uma diversidade de histórias e memórias contadas por esses comunitários que firmam sua identidade local.

### *Palavras-Chave*

Roda Griô – Memória - Comunidade de Pedra do Sal



## **Pedra do sal: um diálogo comunitário**

JOSÉ ARNALDO SOUZA MACHADO JÚNIOR | arnaldojunior.jr@hotmail.com

LUCIANA MORAIS DO VALE | lucyannamoraes@hotmail.com.br

FRANCISCO EVERARDO DA SILVA SOUSA | everardo.silva@hotmail.com

UFPI

### *Resumo*

Localizada no município de Parnaíba/PI, Pedra do Sal, está inserida na Área de Proteção Ambiental (APA) Delta do Parnaíba. Os resultados apontaram que o local possui potencial para a prática turística, mas há dificuldades em percebê-lo, pois a comunidade preocupa-se com outras questões. Portanto, este artigo científico contribui para o reconhecimento social e econômico da comunidade, com a finalidade de diagnosticar seu papel na APA.

### *Palavras-chave*

APA Delta do Rio Parnaíba - Prática turística - Pedra do Sal

## **Entre mangues e rios: narrativa de trabalhadores do Delta do Parnaíba (1975-2014)**

PEDRO VAGNER SILVA OLIVEIRA | pedro\_w@rocketmail.com  
LÁILA DANIELA DA SILVA SANTOS | lailadaniela14@gmail.com  
UESPI

### *Resumo*

O presente trabalho visa analisar as interações dos trabalhadores do Delta do Parnaíba com a natureza e o mar. A natureza faz parte das sociedades abordadas e é vista de várias maneiras por esses indivíduos. A fim de entender a formação e os costumes dos sujeitos estudados, a metodologia utilizada é a história oral de vida, e a análise da imprensa da época. A narrativa dos colaboradores e o Jornal Inovação de Parnaíba, são as fontes usadas para construir esse texto.

### *Palavras-chave*

História ambiental - Delta do Parnaíba - Trabalhadores



## **Identidade e Patrimônio: processo de criação do Parque Nacional Serra da Capivara - PI / Brasil**

CLÓDSON DOS SANTOS SILVA | clodsonsilva@yahoo.com.br  
UESPI

### *Resumo*

A pesquisa procurou investigar as diferentes representações sociais construídas entorno do processo de criação do Parque Nacional Serra da Capivara, bem como as representações construídas pelos moradores locais sobre o trabalho dos arqueólogos, atores sociais que trabalham com patrimônio cultural pré-histórico da região e que corporificam aos olhos da população local tais instituições.

### *Palavras-chave*

Representações sociais - Patrimônio Cultural - Parque Nacional

## **Memória e natureza:** Modos de trabalhar e se apropriar do Delta do Parnaíba

DANIEL SOUZA BRAGA | danielphb.historia@hotmail.com  
UFPI

### *Resumo*

Esse artigo analisa as relações entre homem e natureza no Delta do Parnaíba, demonstrando as diversas formas de viver e trabalhar dos catadores de caranguejo da região. Além disso, ele demonstra o quanto uma visão utilitarista do mangue vem provocando uma série de problemas de ordem ambiental e social. Ao mesmo tempo, explicita o quanto esses modos de vida são essências para o fortalecimento das identidades e da preservação do patrimônio natural e imaterial da região.

### *Palavras-chave*

Trabalho – Oralidade - Delta do Parnaíba - Catadores de caranguejo



## **“Encosta pra mesa”:** comida e patrimônio na vaquejada piauiense

DOMINGOS ALVES DE CARVALHO JÚNIOR | domingosjr@ifpi.edu.br  
ANTONIO JOSINALDO SILVA BITENCOURT | josinaldobitencourt@hotmail.com  
UFPI

### *Resumo*

As cozinhas regionais são produtos da miscigenação cultural de um povo, fazendo que a culinária revele muito do patrimônio da sociedade. A proposta desse texto é investigar a cozinha piauiense na festa de trabalho da vaquejada. Partiu de uma pesquisa bibliográfica e de campo/etnográfica. O resultado revelou uma cozinha farta e a diversidade no saber fazer de cada prato.

### *Palavras-chave*

Vaquejada. - Cozinha piauiense - Patrimônio Cultural

## **Causas e consequências da baixa atividade turística no litoral piauiense**

MOACYR FERRAZ DO LAGO | moacyr@ufpi.edu.br  
UFPI

### *Resumo*

O paper apresenta uma breve descrição da situação da atividade turística no Piauí e, de forma mais detalhada, no litoral piauiense. Descreve a visão do autor sobre os motivos pelos quais o setor de turismo nos municípios de Parnaíba, Luís Correia, Ilha Grande e Cajueiro da Praia não conseguir se estabelecer como atividade sustentável e de alto rendimento e apresenta uma solução prática para o problema.

### *Palavras-chave*

Economia do turismo – turismo - litoral do Piauí - festas e eventos - sustentabilidade.



## **9.4. Linha de Pesquisa 04 – Cultura e Identidades, Processos Sociais e Políticas Públicas**

### **Arquivos, patrimônio e políticas públicas: desafios e perspectivas no Brasil**

MARCELO DE SOUSA NETO | marceloneto@yahoo.com.br  
UESPI

### *Resumo*

As reflexões do presente trabalho visam contribuir para os debates acerca dos arquivos públicos como patrimônio social carente de maior atenção das políticas públicas e ações estratégicas do Estado. A partir da revisão da literatura acerca do tema, realizou-se a crítica dos desafios enfrentados pelos arquivos públicos no país e a necessidade do diálogo com novas

tecnologias como forma de preservar seus acervos e fortalecer a função social desempenhadas pelos arquivos públicos.

*Palavras-chave*

Arquivos Públicos – Patrimônio - Políticas Públicas



**Engenhos do Cariri Cearense:**  
Políticas Públicas, Patrimônio Cultural e Sustentabilidade

NAUDINEY DE CASTRO GONÇALVES | [naudiney@yahoo.com.br](mailto:naudiney@yahoo.com.br)  
UFPI

*Resumo*

O presente artigo aborda a permanência do ofício dos mestres de rapadura nos engenhos da região do Cariri cearense durante o funcionamento, por quase trinta anos, da Usina Manuel Costa Filho, inaugurada no ano de 1976, trazendo a discussão sobre a continuidade de um saber que é reproduzido desde a segunda metade do século XVIII.

*Palavras-chave*

Cariri - Engenhos de rapadura - Patrimônio Imaterial



**Arte e Loucura:** possibilidades de encontro  
na rede de atenção psicossocial

FRANCISCA MARIA CARVALHO CARDOSO | [fmccfenix@hotmail.com](mailto:fmccfenix@hotmail.com)  
JOÃO PAULO SALES MACEDO | email  
UFPI

*Resumo*

Neste artigo, apresentamos algumas questões associadas à arte, ao imaginário histórico em torno da loucura, bem como da promoção da saúde e reinserção psicossocial de indivíduos e famílias. Discorreremos sobre as

potencialidades da arte junto aos usuários das Redes de Atenção Psicossocial (RAPS). Valemo-nos de uma revisão de literatura sobre a Reforma Psiquiátrica e sua expansão por meio das RAPS. O que pretendemos é refletir sobre as potencialidades da arte dentro desses dispositivos de saúde, não apenas como passatempo, como terapia, mas, sobretudo, como possibilidade de encontro com a ludicidade, com as histórias, com as memórias, com o saber-fazer desses sujeitos, que podem reencontrar a vida que pulsa na cidade na qual habitam.

*Palavras Chave*

Arte – Loucura – Cidade - Redes de Atenção Psicossocial - Políticas Públicas.



**Espedito Seleiro: Cultura Tradicional e  
Identidade na Moda Brasileira**

MARIA ALICE ALMEIDA DE SOUSA | [alice.almeida.sousa@gmail.com](mailto:alice.almeida.sousa@gmail.com)  
UFPI

*Resumo*

Esta pesquisa teve como objetivo reconhecer no trabalho realizado pelo Mestre em couro Espedito Seleiro, a importância das expressões culturais populares para a construção de uma identidade na moda brasileira. Utilizando como metodologia de pesquisa a história oral.

*Palavras-chave*

Cultura tradicional – Identidade - Moda brasileira - Espedito Seleiro

## **Rendeiras de Ilha Grande: Memória e Patrimônio Cultural**

ALEXANDRA SABLINA DO NASCIMENTO VERAS | alexandraed1@hotmail.com  
IFPI

### *Resumo*

O artigo analisa as relações entre memória e patrimônio cultural, tomando como objeto de estudo as rendeiras do Morro da Mariana no município de Ilha Grande – Piauí. Buscamos compreender como o patrimônio cultural atua na coesão social e na produção de identidades.

### *Palavras - chave*

Identidade – Memória - Patrimônio Cultural



## **As narrativas patrimoniais de Muqui**

LORRAINE OLIVEIRA NUNE | lozinha62@gmail.com  
DIVA MARIA FREIRE FIGUEIREDO | divamff@gmail.com  
IPHAN

### *Resumo*

Tomando como base a variedade dos discursos formadores de uma representação das identidades e tradições culturais do sul do Espírito Santo, e mais especificamente da cidade de Muqui, identificaremos o discurso priorizado pelo patrimônio a partir de registros documentais compreendidos entre os anos de 1987 e 1999 e analisaremos de que forma esses discursos sobre a identidade cultural de Muqui se sobrepuseram e como foram apropriados nas práticas de preservação do patrimônio cultural daquela região.

### *Palavras-chave*

Patrimônio cultural – Discursos – Narrativas

## **Peixe, Carne e Sandwich:** histórias da alimentação parnaibana

LUÍS ANTÔNIO DE OLIVEIRA | email  
WILLY RODRIGUES E SILVA | willyrs3@gmail.com  
UFPI

### *Resumo*

O Brasil foi uma dessas terras as quais alguns povos como os europeus, africanos, asiáticos e outros desbravaram e deixaram vestígios de sua presença, marcas essas que acompanhamos brasileiros por séculos. Essas influências estão presentes na fala, no modo de vestir, na religião e na alimentação onde sua presença é marcante devido a hábitos alimentares que foram trazidos pelos principais colonizadores do território brasileiro. A cidade de Parnaíba no estado do Piauí não foi diferente frente essa onda de novos povos que vinham desbravar novas terras em busca de prosperidade e expansão territorial. Vindos para Paranaíba estavam Portugueses, Ingleses, Africanos e Índios Tremembés que deixaram marcas de sua presença na gastronomia local.

### *Palavras-chave*

Gastronomia Parnaibana – Influenciadores - Hábitos Alimentares.



## **Caldeirão Grande do Piauí:** revendo sua história através de documentos

SÔNIA MARIA CAMPELO MAGALHÃES | campelosonia2@hotmail.com  
LAÍS CARVALHO LUZ | laisluzarqueologia@gmail.com  
LUÍS CARLOS DUARTE CAVALCANTE | cavalcanteufpi@yahoo.com.br  
UFPI

### *Resumo*

Este artigo trata da análise de documentos históricos conservados por cidadãos de Caldeirão Grande do Piauí, relativos a impostos pagos ao Estado e ao município pela aquisição de terras, exploração de roças e

exportação de produtos artesanais para estados vizinhos. A análise, que toma o documento como artefato, põe em evidência a imagem de um voraz arrecadador, taxando impiedosamente as atividades de lavoura.

*Palavras-chave*

Documentos históricos - Arqueologia Histórica - Caldeirão Grande do Piauí - Impostos.



**Praça da Graça em Parnaíba (1964-1985):  
patrimônio, memória e sustentabilidade.**

ÍISIS MEIRELES RODRIGUES | isis\_meirele@hotmail.com

UNINOVAFAPI

ALCILIA AFONSO DE ALBUQUERQUE E MELO | kakiafonso@hotmail.com

UFPI

*Resumo*

O presente artigo aborda as transformações urbanas ocorridas no cenário da Praça da Graça e seu entorno imediato. Constitui-se como um lugar de memória, ponto relevante na construção de espaços sustentáveis que podem ser alcançados através da reutilização e revitalização do patrimônio histórico existente.

*Palavras-chaves*

Praça da Graça, Patrimônio, Lugar de memória, Sustentabilidade.

## **Quilombo: Patrimônio Cultural Imaterial**

JANINE ALESSANDRA PERINI | janine\_perini@yahoo.com  
UFMA

### *Resumo*

Este artigo visa a valorização do patrimônio afro-brasileiro por meio das comunidades quilombolas. As expressões culturais dentro dos quilombos são frutos de uma memória ancestral africana, que se recriam pela relação de sociabilidade, caracterizado por um universo simbólico e de grandes tradições. A importância é dada devido ao grande número de afrodescendentes no Brasil e pelos índices significativos de vulnerabilidade social dos negros.

### *Palavras-chave*

Quilombo – Cultura - Patrimônio.



## **Almanaque da Parnaíba: reflexões acerca das suas possibilidades de pesquisa**

JOSENIAS DOS SANTOS SILVA | joseph.tn@hotmail.com  
SÉRGIO LUIZ DA SILVA MENDES | sergio\_gol7@hotmail.com  
FID

### *Resumo*

O Almanaque da Parnaíba foi por quase seis décadas ininterruptas um dos principais veículos de informação, cultura e publicidade comercial no Piauí no século XX. Estas notas de pesquisa têm por objetivo apontar algumas reflexões acerca das possibilidades de se pesquisar este periódico dentro daquilo que se convencionou chamar de uma história social da cultura e refletir sobre a relação entre história e imprensa.

### *Palavras-chave*

Almanaque da Parnaíba – Imprensa -História Social da Cultura

## **Testa Branca & Chafariz: Identidade, Memória e Patrimônio imaterial**

WELLINGTON GERALDO SOUSA | wellington.uespi@hotmail.com  
UESPI

### **Resumo**

A comunidade Testa Branca/Chafariz apresenta-se como ponto de partida do povoamento da cidade de Parnaíba-Pi, a identificação das atividades socioculturais, saberes e fazeres dos moradores ribeirinhos dessa comunidade, enquanto patrimônio imaterial-cultural, apoiado na memória coletiva, possibilitam a caracterização da identidade e das representações sociais. Com o auxílio da História Oral será “cristalizado” esse contexto patrimonial.

### *Palavras-chave*

Patrimônio imaterial - Cultura, Identidade - Comunidade



## **Friches Industriais Pelotenses. Cadastramento e Registro da Laneira Brasileira S.A.**

DANIELA VIEIRA GOULARTE | arquiel@gmail.com  
NORIS MARA PACHECO MARTINS LEAL | norismara@hotmail.com  
UFPel

### *Resumo*

Este artigo aborda, num panorama geral, a evolução das práticas de tombamento, mostrando que este procedimento é relativamente novo para os casos de fábricas e outras edificações industriais. Ele aborda também as funções desenvolvidas pelos prédios já tombados e que atualmente funcionam como Museus, mostrando que tanto o edifício, como os elementos que ele abriga configuram-se em documentos, que são importantes fontes de informação e portanto devem ser preservados, servindo de base para a produção do conhecimento, que é atividade vital para os Museus. O artigo analisa o caso da Laneira Brasileira Sociedade

Anônima S.A., antiga fábrica de Lã, que faz parte de um conjunto de prédios construídos em fins do século XIX e meados do século XX, na cidade de Pelotas/RS.

*Palavras-chave*

Friches Industriais - Preservação Patrimonial - Museologia



### **Nas ranhuras do concreto: história, política e patrimônio arquitetônico em Piracuruca - Piauí**

PAULO TIAGO FONTENELE CARDOSO | tiagohistoria2010@hotmail.com

PEDRO PIO FONTINELES FILHO | email

UESPI

*Resumo*

o presente estudo tem o objetivo de analisar a paisagem da cidade de Piracuruca, Piauí, tomando por parâmetros o patrimônio arquitetônico do centro urbano e histórico da cidade e as diretrizes sobre algumas dimensões de preservação e conservação. Considera-se que as políticas voltadas para o patrimônio arquitetônico da cidade ainda sofrem com a falta de esclarecimentos acerca de noções conceituais relacionadas aos usos e funções da materialidade urbana.

*Palavras-chave*

História – Cidade - Patrimônio

## **A (Negra) Princesa do Sul: uma história a lembrar e modificar**

ROSEMAR GOMES LEMOS | rosemar.glemos@gmail.com

MARIANA VAISS FRETAS | marianavaiss@hotmail.com

UFPEl

### *Resumo*

Este trabalho resultou de uma pesquisa do tipo descritiva. Os dados foram obtidos através de visitas, análise documental e registros fotográficos. Objetivou-se identificar as expressões culturais negras na FENADOCE - evento gastronômico tradicional de Pelotas-RS. Analisou-se a identidade cultural na estrutura de trinta e seis estandes para venda de doces. Apenas um abordou a herança negra. Conclui-se que as classes dominantes podem definir expressões artísticas culturais em grande escala.

### *Palavras-chave*

Patrimônio Cultural Imaterial – Fenadoce - Culinária afrobrasileira



## **Poder na labuta da mariscagem na Ilha Grande**

DEUSA MARIA DE SOUSA | msdeusa@gmail.com

UFPI

### *Resumo*

Este artigo discute a atividade das catadoras de mariscos da comunidade dos Tatus, município de Ilha Grande, no Piauí, região do Delta do Parnaíba. Busca-se entender a partir do relato de uma marisqueira entrevistada as relações de poder construídas no desenvolvimento da atividade de mariscagem.

### *Palavras-chave*

Mulheres - Mariscagem - Relações de poder

## **Ciganos do Brasil: preconceito e discriminação x lutas e conquistas**

SHIRLEY SOUSA MARTINS | [ucirse@live.com](mailto:ucirse@live.com)  
SAMARA RAQUEL DOS SANTOS NASCIMENTO | [samrachel@live.com](mailto:samrachel@live.com)  
UFPI

### *Resumo*

A presente comunicação versa trabalhar de forma introdutória e superficial a problemática da questão cigana no Brasil com base nos preceitos da nova história, enfatizando mais problemas que conquistas para os mesmos em sua trajetória por estas terras. Termina por apresentar não respostas, mas alguns esclarecimentos e reflexões à cerca da situação de abandono e marginalização à qual os povos e comunidades ciganas foram e são vítimas em nosso país diariamente.

### *Palavras-chave*

Ciganos do Brasil – Comunidade - Nova História



## **Nas encostas do rio: Parnaíba, a cidade-beira do rio Igarapé (1940-1960)**

ERASMO CARLOS AMORIM MORAIS | [erasterdam@hotmail.com](mailto:erasterdam@hotmail.com)

### *Resumo*

Este artigo se constitui de um esforço que busca compreender a relação existente entre o processo de constituição de Parnaíba enquanto cidade e sua relação íntima com o Rio Igarapé, levando em consideração, principalmente, a navegabilidade oferecida por suas águas barrentas.

### *Palavras-chave*

Cidade - rio - navegação.

## **O pesadelo da Avenida Frei Serafim: arquitetura moderna e patrimônio**

PAMELA KRISHNA RIBEIRO FRANCO FREIRE | pamelarfranco@gmail.com

VICTOR VERÍSSIMO | victorverissimo@live.com

UFPI

### *Resumo*

Esta pesquisa busca fazer um apanhado geral do patrimônio moderno de Teresina e sua preservação, tomando como objeto de estudo o entorno da Avenida Frei Serafim. Para isso, se apresenta a Avenida Frei Serafim e a partir daí faz-se a análise dos prédios, focando a volumetria e a fachada, como ponto de comunicação com a avenida. Busca-se aqui documentar e resgatar a produção arquitetônica da Avenida Frei Serafim, focando no patrimônio moderno.

### *Palavras-chave*

Arquitetura; Moderna; Patrimônio; Teresina; Frei Serafim.



## **Poti Velho, Cultura, Identidades, e o PLN: trilhas de uma pesquisa**

CATARINA NERY DA CRUZ MONTE | catarina.nery@uol.com.br

MARIA DIONE CARVALHO DE MORAES | mdione@superig.com.br

UFPI

### *Resumo*

Este artigo é fruto de pesquisa em andamento. Trata das relações entre o Programa Lagoas do Norte-PLN, identidades, direitos, e patrimônios culturais, no Bairro Poti Velho, em Teresina, Piauí, e questões correlatas. O PLN é uma política de intervenção urbanística na Zona Norte da cidade onde se localiza o bairro.

### *Palavras-chave*

Identidades – direitos - patrimônios culturais - bairro Poti Velho –Programa Lagoas do Norte.

## **Visões sobre o legado dos jesuítas no Brasil**

ANNA CAROLINA SPANO E SILVA | [acspero@gmail.com](mailto:acspero@gmail.com)  
IPHAN

### *Resumo*

O trabalho visa analisar visões sobre as ações jesuíticas no Brasil. Considera a memória nacional enquanto criação ao analisar relatos de historiadores de períodos diferentes da história brasileira e da versão oficial do Iphan através da Revista do Patrimônio. É apresentada a Teoria Ator-Rede-TAR como artifício de análise, unindo vertentes anteriormente separadas. Propõe-se revisão analítica do apresentado, usando a TAR para uma visão mais integrada do legado dos jesuítas no Brasil.

### *Palavras-chave*

Memória Nacional - Historiografia Jesuítica - Patrimônio Jesuíta - Teoria Ator-Rede.



## **Pedra do Sal: em busca de histórias e memórias**

MARCIA EVELIN CARVALHO | [marcia-evelin@bol.com.br](mailto:marcia-evelin@bol.com.br)  
UESPI

FRANCINALDA MARIA RODRIGUES DA ROCHA | [francinalda.rocha@gmail.com](mailto:francinalda.rocha@gmail.com)  
UFPI/CIA

### *Resumo*

Este artigo trata de pesquisa realizada com a população de Pedra do Sal, no município de Parnaíba - PI, Brasil. Com objetivo de realizar um inventário da cultura material e imaterial. A metodologia se deu com roda grão e diário de campo, colaborando para diálogo entre a comunidade sobre o resgate da tradição de contar histórias.

### *Palavras-chave*

Comunidade. Resgate – Imaginário – Social

## **Reabilitação de edificações através do retrofit: o caso do hotel glória – Santa Maria – RS - Brasil**

CLARISSA MARONEZE GARCIA | clarissamaroneze@hotmail.com  
JAIRO JOSÉ DE OLIVEIRA ANDRADE | jairo.andrade@pucrs.com.br  
PUCRS

### *Resumo*

O artigo apresenta o caso do antigo Hotel Glória, edificação neoclássica localizada na cidade de Santa Maria - RS, que sofreu um processo de reabilitação através do retrofit, hoje funcionando como centro de serviços da UNIFRA. O estudo de caso permitiu verificar que o aproveitamento desta edificação, localizada em área nobre, onde já não existem terrenos disponíveis, alcançou bons resultados como a redução de custos, rapidez na execução e contribuição na melhoria da imagem da cidade.

### *Palavras-chave*

Retrofit – Arquitetura - Construção Civil - Tecnologia



## **Patrimônios Arquitetônicos em Teresina: combates pela memória**

CLAUDIA CRISTINA DA SILVA FONTINELES | cfontinelles@yahoo.com.br  
UFPI

### *Resumo*

O presente artigo analisa como a reforma realizada na praça Pedro II, durante a década de 1970, inspirou debates acerca da necessidade de conservação/transformação de patrimônios públicos – em especial praças no centro de Teresina – e das memórias que eles abrigam, recorrendo como fontes a documentos oficiais, periódicos locais e narrativas memorialísticas, fundamentando-se, entre outros, em Michel Pollack e Ana Fani Carlos, Vítor de Oliveira Jorge e Diva Figueiredo.

### *Palavras-chave*

Patrimônio – História – Memória – Piauí

## **Picos: modernização e construções históricas será possível uma conciliação?**

MARA GONÇALVES DE CARVALHO | maragc-en@hotmail.com

UFPI

### *Resumo*

Nos últimos anos a cidade de Picos passou a crescer de forma acelerada e não planejada, o centro da cidade vem sofrendo um verdadeiro inchaço, isso fez e faz com que parte do seu patrimônio material, do final do século XIX e início do XX, sofra intensa destruição ou descaracterização. Partindo dessa constatação buscamos analisar o crescimento do centro de Picos, a valorização capitalista dessa área da cidade e o impacto no seu patrimônio material.

### *Palavras-chave*

Modernização – Picos - Patrimônio material



## **Casarão Simplício Dias: afinidade entre Parnaibanos e sua História Local**

FLORA MARIA SEREJO NEVES RIBEIRO | floraserejo@bol.com.br

UESPI

HEIDI GRACIELLE KANITZ | heidikanitz@ufpi.edu.br

UFPI

### *Resumo*

O presente artigo tem como objetivo compreender que relações que os habitantes de Parnaíba – PI nutrem com seus espaços históricos. O objeto utilizado é a Casa Grande Simplício Dias, espaço cuja importância histórica é bastante disseminada por estudiosos da cidade. Analisando os dados coletados, foi possível apreender que boa parte do Parnaibanos mantém uma relação distanciada com o espaço, apesar de apresentar a Casa Grande como um espaço importante para a cidade.

### *Palavras-chave*

Casa Grande Simplício Dias - Patrimônio Histórico - Identificação Histórico Cultural

## **Arquitetura Vernacular Quilombola: habitações da Volta do Campo Grande**

FELIPE IBIAPINA DO MONTE RUBEN SIQUEIRA | ibiapinafelipe@gmail.com

NEUZA BRITO DE ARÊA LEÃO MELO | neuzabalmelo@globo.com

ICF

### *Resumo*

Este trabalho tem por escopo a análise arquitetônica das moradias de pedra da comunidade quilombola Volta do Campo Grande, localizada no município de Campinas do Piauí- PI. Propõe-se compreender os materiais e técnicas impressos na tradição construtiva desse grupo. Para tal, recorreu-se à pesquisa bibliográfica, estudo de campo e buscou-se subsídio na história do lugar e do negro. Intenta-se, portanto, além de uma análise formal da Arquitetura, o registro da memória cultural de um povo.

### *Palavras-chave*

Arquitetura – Quilombola – História



## **Arte Cemiterial: patrimônio e memória**

ELANE DA COSTA OLIVEIRA | elanecosta13@gmail.com

ELENE DA COSTA OLIVEIRA | eleneoliveira21@gmail.com

UFPI

### *Resumo*

A comunicação tem como objetivo apresentar os cemitérios como lugares de memória, em especial o Cemitério da Igualdade localizado na cidade de Parnaíba, litoral norte do Piauí que, se tornam locais onde a recordação é evocada através dos túmulos, sejam eles modestos ou não, fruto de decisões individuais ou familiares.

### *Palavras-chave*

Morte – Memória - Cemitério da Igualdade

## **Paulo Duarte: combates e trincheiras patrimoniais**

MANUELINA MARIA DUARTE CÂNDIDO | manuelin@uol.com.br

UFGO

AURELI ALVES DE ALCÂNTARA | aurelial@usp.br

Theatro Municipal de São Paulo

### *Resumo*

Por ocasião dos 30 anos da morte do humanista Paulo Duarte e em virtude da amplitude de suas ações enquanto defensor de causas ligadas à cultura e ao patrimônio, o presente artigo pretende apresentar a figura do também advogado e jornalista para um público mais diversificado que não esteja circunscrito ao universo acadêmico ou ao campo da Arqueologia, a fim de que sejam suscitadas diferentes abordagens sobre o pensamento e atuação do intelectual que estabeleceu estreita relação entre o patrimônio, nacionalidade, territorialidade, identidade, comunidade entre tantas outras possibilidades temáticas.

### *Palavras-chave*

Paulo Duarte – Patrimônio – Arqueologia



## **Povos do Delta do Parnaíba: sociedade e cultura a partir dos sítios**

*People of Delta Parnaíba: society and culture from archaeological sites.*

DANILTON NOBREGA DOS SANTOS | daniltonobrega@hotmail.com

### *Resumo*

Este trabalho é fruto da pesquisa que resultou no meu trabalho de conclusão do curso de Licenciatura Plena em História. Na ocasião, me debrucei sobre a memória histórica dos povos no território do Delta do

Parnaíba através do inventário e análise dos sítios arqueológicos e históricos existentes no litoral. Observei que a educação para o patrimônio pode se transformar num instrumento pedagógico fundamental para processo de conscientização e preservação.

*Palavras-chave*

Memória - Educação - Preservação



### **Patrimônio Moderno em Teresina. Intervenções na Cidade. 1971-1975**

ALCILIA AFONSO DE ALBUQUERQUE MELO | [kakiafonso@hotmail.com](mailto:kakiafonso@hotmail.com)  
UFPI

*Resumo*

O objeto de estudo trata sobre intervenções urbanas e arquitetônicas ocorridas em Teresina, capital do Piauí, durante o Regime militar, tomando como recorte cronológico o período de 1971 a 1975, referente ao primeiro Governo de Alberto Silva. Partindo deste princípio é que se propôs realizar uma pesquisa voltada para a construção de uma história do urbanismo e arquitetura piauienses produzidos nos anos 70, analisando de maneira inter e multidisciplinar os aspectos que constroem a compreensão desta produção.

*Palavras-chave*

Patrimônio moderno – cultura - identidade - memória

## **O Sagrado e o Profano nos Nanquins de Afrânio Pessoa nas décadas de 1980 e 1990**

MARIA DE FÁTIMA M DIAS | difatima30@hotmail.com  
FLUL

### *Resumo*

O Presente trabalho tem como objetivo estudar a obra de arte de Afrânio Pessoa através de coleção de 21 nanquins do artista plástico. São trabalhos especificamente das décadas de 1980 e 1990 que retratam um tema muito explorado pelo artista Sagrado e o Profano. Estes nanquins são inéditos e fazem parte da minha coleção particular. O sagrado e o profano nos desenhos em nanquim de Afrânio Pessoa. É o título que melhor se enquadra nestes trabalhos, que tem como principal característica a categorização da produção artística da década de 1980 e 1990.

### *Palavras-chave*

Afrânio Pessoa. – Nanquins – Sagrado - Profano



## **Direitos humanos e patrimônio: redescobrimo a identidade pela história**

ELEN DA SILVA PEREIRA | elenpereira11@gmail.com  
UFPA  
IVETE CONCEIÇÃO LOPES DE ABREU | iveteabreu@ymail.com  
SEDUC/PA

### *Resumo*

A experiência demonstrada neste trabalho surgiu da preocupação de duas docentes da Escola Alexandre Zacharias de Assumpção, em relação ao conhecimento dos alunos (2º ano) sobre o patrimônio histórico da cidade de Belém. Vinculada ao conteúdo da disciplina Estudos Paraenses e com apoio das professoras, a pesquisa elaborada pelos discentes, despertou o interesse destes pelo cuidado com sua cidade.

### *Palavras-chave*

Direitos Humanos – Identidade – Patrimônio – Juventude - Memória

## **Coleção BIOMADE:** conservação marinha vira arte nas mãos das artesãs

MAYARA MAIA IBIAPINA | myaramaia@hotmail.com

UFPI

WERLANNE MENDES DE SANTANA | werlannemagalhaes@hotmail.com

Instituto Tartarugas do Delta/BIOMADE

### *Resumo*

A presente pesquisa trata-se de uma investigação dos frutos da proposta do Projeto Biomade de trabalhar a mensagem de conservação através do artesanato confeccionado na palha da Carnaúba, como uma forma de sensibilização ambiental e geração de renda. Para isso, utilizou-se como metodologia a pesquisa-ação durante a realização dos trabalhos desenvolvidos com a Associação Trançados da Ilha.

### *Palavras-chave*

Biomade - Conservação Marinha - Palha de Carnaúba.



## **O sagrado e o profano nas pinturas de Afrânio Pessoa e Júlio Pomar**

ZOZILENA DE FATIMA FRÓZ COSTA | lenafroz@gmail.com

UFPI

MARIA DE FÁTIMA M DIAS | difatima30@hotmail.com

FLUL

### *Resumo*

O corpus da pesquisa é constituído da análise formal e iconográfica de quatro pinturas da autoria do artista plástico brasileiro, natural do Piauí, Afrânio Pessoa e de três obras da autoria do artista português, Júlio Pomar. A escolha dos artistas supracitados se deve à relevância que a sua produção ocupa nos cenários das artes brasileira e portuguesa. Em um primeiro momento e sob ponto de vista estilístico, identificamos, nas

obras de ambos, a presença do figurativo. Tanto Afrânio, como Júlio elegem como tema de suas pinturas o sagrado composto de cenas de profunda religiosidade, representadas, nas do primeiro, com mesclas de lendas e tradições populares e, nas do segundo, na imagem do santo e do bestiário.

*Palavras-chaves*

Pintura – sagrado - cultura popular – bestiário



**Ressonância e hibridismo cultural na  
celebração da visita de cova no sudeste do Piauí**

ARIANE DOS SANTOS LIMA | limaariane@ifpi.edu.br  
IFPI

*Resumo*

O presente texto objetiva apresentar um bem cultural em processo de identificação do Inventário Nacional de Referência Cultural – INRC Planalto Piauí. Foram utilizados para mapeamento das referências culturais existentes nas comunidades pesquisadas o registro fotográfico, a metodologia da História Oral e etnografia. O INRC Planalto Piauí possui como área de pesquisa os municípios do sudeste piauiense: Paulistana, Betânia do Piauí, Simões e Curral Novo. Identificamos uma prática cultural associada aos rituais fúnebres e à hibridez entre a religiosidade católica e a matriz africana. A hipótese inicial consiste na existência de uma relação entre a forte presença das comunidades rurais negras, a histórica força local da igreja católica e a expressividade da referência cultural na região. A visita de Cova trata-se de uma Celebração em vigência e recorrente em todo o sítio do INRC, um ritual fúnebre que pode ser realizado no sétimo dia de falecimento, três e seis meses ou um e dois anos de falecimento.

*Palavras-chaves*

Ritual Fúnebre - Hibridismo - Patrimônio

## O Casamento do Peixe-Boi com o Cavalo-Marinho

Maria Helena Cortez de Melo Pires | [helena@ufpi.edu.br](mailto:helena@ufpi.edu.br)  
UFPI

### *Resumo*

Trata-se neste texto de relatar uma experiência inicial de intervenção concreta em Cajueiro da Praia, Meio Norte do Brasil, através do programa de extensão “O casamento do peixe-boi com o cavalo-marinho”, que visa fomentar, de forma participativa e educativa, uma festa genuinamente piauiense que tem uma identidade com o patrimônio natural do município. Espera-se agregação de valor à cadeia econômica, social e cultural do território.

### *Palavras chaves*

Capital Social - Mobilização - Identidade - Patrimônio Natural



## Ilha Grande do Piauí - Brasil

Áurea da Paz Pinheiro | [aureapazpinheiro@gmail.com](mailto:aureapazpinheiro@gmail.com)  
Daniel de Sousa Santos  
Maria Iracy dos Santos

### *Resumo*

Trata-se, neste texto, de apresentar um relatório técnico-científico-cultural de visita orientada à Ilha Grande, Piauí, Meio Norte do Brasil, no mês de maio de 2014. A concepção do trabalho surgiu ao longo das leituras e discussões relacionadas ao tema da cultura, identidades, etnologia, gestão do patrimônio cultural e natural brasileiro, atividades que orientam pesquisa-ação da disciplina Etnologia, do Curso de Graduação, Bacharelado em Turismo, Universidade Federal do Piauí, Campus Parnaíba. A hipótese para a construção deste estudo é a fragilidade do Turismo na Área de Proteção Ambiental Delta do Parnaíba. É Indiscuti-

vel, que o Turismo é um fenômeno sócio-cultural contemporâneo, global e local, o que requer o ordenamento do uso dos patrimônios cultural e natural, com atenção à pressão do turismo de massa, dos grandes empreendimentos econômicos, protegendo e salvaguardando dos direitos e sustentabilidade das comunidades que vivem em territórios emergentes como espaços de turismo

*Palavras-chave*

Turismo - Planejamento - Gestão - Patrimônio Cultural - Delta do Parnaíba



## **Museu do Piauí**

Áurea da Paz Pinheiro | aureapazpinheiro@gmail.com

Jéssica Ma Vie Rodrigues | jessicamavie@hotmail.com

Jonas Oliveira Altino | jonasaltino4000@hotmail.com

UFPI

*Resumo*

Trata-se, neste documento, de apresentar relatório técnico-científico-cultural de visita orientada ao Museu do Piauí, localizado no Centro Histórico da cidade de Teresina, capital do Estado do Piauí, no mês de julho de 2014. A concepção do trabalho surgiu ao longo das leituras e discussões relacionadas ao tema da gestão do patrimônio cultural e natural brasileiro, atividades que orientam pesquisa-ação da disciplina Gestão do Patrimônio Cultural no Brasil, do Curso de Graduação em História, Centro de Ciências Humanas e Letras da Universidade Federal do Piauí, Campus Teresina.

*Palavras-chave*

Museu - História - Memória - Gestão - Patrimônio Cultural

## 10. Curso 01

### **Introdução à História da Arte**

De 20, 21 e 22 de agosto de 2014

Carga horária: 12 horas

#### **Fernando António Baptista Pereira**

Graduado em História, Pós-graduado em Museologia e Doutorado em Ciências da Arte (História da Arte) pela Universidade de Lisboa, Portugal. Professor da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa e Diretor do Centro de Investigação e Estudos em Belas-Artes (CIEBA).

#### **1 Conteúdo**

##### **1ª Sessão (4 horas): Origens e desenvolvimento das Metodologias da História da Arte:**

1. Como «ler» uma obra de arte;
2. A grande narrativa da Arte Ocidental, da Idade Média ao século XX: gêneros e estilos, movimentos e tendências.

##### **2ª Sessão (4 horas): Temas e Problemas atuais da História da Arte:**

1. A narrativa na arte.
2. A ekphrasis.
3. A arte «no feminino».

##### **3ª Sessão (4 horas): Arte Portuguesa e Arte Brasileira:**

1. Paralelos e especificidades. Convergências e divergências.
2. Estudos de caso no Patrimônio do Norte do Brasil e em especial no Piauí.

#### **2. Objetivos**

É objetivo deste curso é introduzir os participantes nos grandes conceitos e nas ferramentas operatórias da História da Arte. Tomando como base o que internacionalmente se considera como Arte Ocidental, abordamos as metodologias da História da Arte a partir da sua própria História e em diálogo com a sucessão dos estilos e tendências entre a Idade Média e o século XX. Num segundo momento, os participantes são introduzidos em algumas das problemáticas mais atuais dos Estudos de História da Arte e, por fim, no terceiro momento, num paralelo entre a Arte Por-

tuguesa e a Arte Brasileira, com vista à definição de metodologias de abordagem e de linhas de investigação de casos de estudo do Patrimônio do Norte do Brasil.

### **3. Metodologia**

Aulas expositivas e dialogadas, com base em imagens analisadas e interpretadas, integradas em powerpoints que serão disponibilizados aos participantes.

### **4. Recursos Didáticos**

Será necessário providenciar DataShow e Computador.

### **5. Referências**

Ao longo das sessões serão fornecidas bibliografias específicas.

### **Bibliografia Geral de acompanhamento e para futuros desenvolvimentos**

- AA. VV. [DAVIES, DENNY, HOFRICHTER, JACOBS, ROBERTS e SIMON], A Nova História da Arte de Janson. A Tradição Ocidental, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.
- AA.VV., Illustrated Dictionary of Historic Architecture. Nova Iorque: Dover Publications, 1977.
- AA.VV. Winckelmann: la naissance de l'histoire de l'art à l'époque des Lumières. Paris: Louvre, 1991.
- AA.VV. Histoire de l'Histoire de l'Art de l'Antiquité au XVIIIe siècle, tomo I, Paris: Klincksieck/Louvre, 1995.
- AA. VV. História da Arte em Portugal, Lisboa: Alfa, 1986, 14 vols.
- ARGAN, Giulio Carlo. História da Arte como História da Cidade. S. Paulo: Martins Fontes, 1995.
- BAPTISTA PEREIRA. Fernando António História da Arte Portuguesa. Época Moderna (1500-1800), Lisboa: Univ. Aberta, 1993.
- BAUMGART, Fritz. Breve História da Arte. S. Paulo: Martins Fontes, 1994
- BAYER, Raymond. História da Estética. Lisboa: Estampa, 1979
- BARDI, P. M. História da Arte Brasileira. S. Paulo: Melhoramentos, 1975.
- BAZIN, Germain. Histoire de l' Histoire de l' Art, Paris: Albin Michel, 1986. (Há uma edição brasileira: História da História de Arte, S. Paulo: Martins Fontes, 1989)

- CHÂTELET, Albert e GROSLIER, Bernard Philippe. História da Arte Larousse, Porto: Civilização, 1990
- CLARK, Kenneth. O Nú, Lisboa: Ulisseia, s/d
- CLARK, Kenneth. A Paisagem na Arte, Lisboa: Ulisseia, s/d
- CLARK, Kenneth. Civilización, Madrid: Cátedra, 1979, II vols.
- DUBY, Georges, O Tempo das Catedrais. A Arte e a Sociedade: 980-1420; Lisboa: Estampa, 1979
- FORSSMAN, Erik, Dórico, Jónico e Coríntio na arquitectura dos séculos XVI-XVIII, Lisboa: Presença, 1990
- FRANCASTEL, Pierre. Études de Sociologie de l'Art, Paris: Denoel, 1970
- IDEM, Arte e Técnica nos séculos XIX e XX. Lisboa: Livros do Brasil, s/d
- GÁLLEGO, Julián El cuadro dentro del cuadro. Madrid: Cátedra, 1984
- GOMBRICH, E.H., The Story of Art, Londres: Phaidon, 1989, 15. ed.; trad. francesa, L'Art et son Histoire, Paris: Livre de Poche, 1967, 2 vols. (Existe uma tradução em espanhol: La História del Arte contada por E.H. Gombrich, Madrid: Debate/ Círculo de Lectores, 1997; e existe ainda uma edição brasileira, Rio de Janeiro: Guanabara.
- HAUSER, Arnold, História Social da Arte e da Cultura, Lisboa: Vega/ Estante Editora, 1989 (existe uma edição brasileira com o título História Social da Arte e Literatura, S. Paulo: Martins Fontes)
- HUYGHE, René (direcção) El Arte y El Hombre, Barcelona: Planeta, 1957-1961, 3 vols. Os textos introdutórios a cada capítulo, da autoria de René Huyghe, foram traduzidos para português com o título: Sentido e Destino da Arte, Lisboa: Edições 70, 1986, 2 vols
- HUIZINGA, Johan, O Declínio da Idade Média, Lisboa: Ulisseia, 1985
- KEMP, Martin The Science of Art. Optical themes in western art from Brunelleschi to Seurat, New Haven: Yale Univ. Press, 1989;
- LEE, Renselaar W., Ut Pictura Poesis. La teoría humanística de la pintura, trad. cast., Madrid: Cátedra, 1982
- MÂLE, Émile L'Art Religieux de la fin du Moyen Âge en France 5 ed. Paris: A. Colin, 1949
- IDEM, L'Art Religieux de la Fin du XVIe siècle, du XVII e siècle et du XVIIIe siècle. Étude sur l'iconographie après le Concile de Trente. 2. ed.; Paris: A. Colin, 1951.
- OLIVEIRA, Miriam Andrade de. O Rococó Religioso no Brasil. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
- PANOFSKY, Erwin. Estudos de Iconologia. Temas humanísticos na Arte do Renascimento, Lisboa: Estampa, 1982 (2. edição de 1995)
- PANOFSKY, Erwin. O Significado nas Artes Visuais. Lisboa: Presença, 1989

- PANOFSKY, Erwin. *Idea*, Madrid: Cátedra, 1974 (edição espanhola)
- PEREIRA, José Fernandes (dir.) *Dicionário da Arte Barroca em Portugal*. Lisboa: Presença, 1989;
- PEREIRA, José Fernandes (dir.) *Dicionário da Escultura Portuguesa*, Lisboa: Caminho, 2005;
- PEREIRA, Paulo (dir.) *História da Arte Portuguesa*. 3 vols., Lisboa: Círculo de Leitores, 1995;
- PEVSNER, Nikolaus *Perspectiva da Arquitectura Europeia*, Lisboa: Ulisseia, 1962
- RÉAU, Louis, *Iconographie de l'Art Chrétien, I-III*, Paris: PUF, 1957-1959
- SCHLOSSER, Julius von *La Literatura Artística. Manual de fuentes de la historia moderna del Arte*, trad. Cast., Madrid: Cátedra, 1976
- SOUSA VITERBO, F. *Diccionario Histórico e Documental dos Architectos, Engenheiros e Construtores Portugueses ou ao serviço de Portugal*, Lisboa: I.N., 1889-1922, 3 vols., reimpressão em 1987
- SOUSA VITERBO, F. *Notícia de Alguns Pintores Portugueses e de Outros que sendo Estrangeiros exerceram a sua arte em Portugal* 3 séries, Lisboa: 1903 e 1906, Coimbra: 1911
- TITATELI, Percival *Arte Sacra no Brasil*. São Paulo: Editora UNESP, 2001;
- TRENS, Manuel María. *Iconografía de la Virgen en el Arte Español*, Madrid: 1947;
- WARNKE, Martin *O Artista de Corte. Os antecedentes dos Artistas Modernos*, São Paulo: edusp, 2001;
- WITTKOWER, Rudolf *Allegory and the Migration of Symbols*, Londres: Thames and Hudson, 1987;
- ZANINI, Walter *História Geral da Arte no Brasil*, 2 vols., São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983;
- ZEVI, Bruno *Saber Ver a Arquitectura*, Lisboa: Arcádia, 1977.

Leituras complementares de ordem metodológica:

- ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e Crítica de Arte*. Lisboa: Estampa, 1988
- ARGAN, Giulio Carlo e FAGIOLO, Maurizio. *Guia de História da Arte*, Lisboa: Estampa, 1994
- ARNHEIM, Rudolph, *Arte e Percepção Visual* (existe uma edição brasileira e outra em língua espanhola: *Arte y Percepción Visual. Psicología de la vision creadora*, Buenos Aires: Editorial Universitária, 1976
- IDEM, *O Poder do Centro*. Lisboa: Edições 70, 1983
- BERGER, John, *Modos de Ver*. Lisboa: Edições 70, 1987

- BRONOWSKY, Jacob. *Arte e Conhecimento*, Lisboa: Edições 70, 1983
- BRYSON, Norman *Visión y Pintura. La lógica de la mirada*, trad. cast., Madrid: Alianza, 1991
- BRYSON, Norman, HOLLY, Michael Ann e MOXEY, Keith (eds.) *Visual Theory Painting and Interpretation*, Cambridge: Polity Press, 1991
- CALABRESE, Omar. *A Linguagem da Arte*, Lisboa: Presença, 1986
- CALABRESE, Omar. *Como se lê uma obra de arte*, Lisboa: Ed. 70, 1997
- CREMADES, Fernando Checa, FELGUERA, M. S. Garcia e TURINA, M. Moran, *Guia para el Estudio de la História del Arte*, Madrid: Cátedra, 1980;
- ECO, Umberto. *A Definição da Arte*. Lisboa: Edições 70, 1990;
- FOCILLON, Henri, *A Vida das Formas*, Lisboa: Edições 70, 1988
- FORMAGGIO, Dino. *Arte*, Lisboa: Presença, 1985
- FRANCASTEL, Pierre. *Imagem, Visão e Imaginação*, Lisboa: Edições 70, 1987
- GOMBRICH, E.H. *Arte e Ilusão*, S. Paulo: Martins Fontes, 1995 (edição brasileira)
- HADJINICOLAOU, Nicos. *História da Arte e Movimentos Sociais*, Lisboa: Edições 70, 1989
- HAUSER, Arnold, *Teorias da Arte*, Lisboa: Presença, 1973
- HUYGHE, René, *O Poder da Imagem*, Lisboa: Edições 70, 1986
- KRIS, Ernst e KURZ, Otto, *Lenda, Mito e Magia na Imagem do Artista*, Lisboa: Presença, 1988
- KUBLER, George, *A Forma do Tempo*, Lisboa: Vega, 1991
- PANOFSKY, Erwin, «Iconologia e Iconografia» In: *O Significado nas Artes Visuais*, Lisboa: Presença, 1989
- WÖLFFLIN, Heinrich. *Conceitos Fundamentais da História da Arte*, 3ª ed. ed. brasileira, S. Paulo: Martins Fontes, 1996
- ZERI, Federico *Derrière l'Image. Conversations sur l'Art de lire l'Art*, trad. franc., Paris: Rivages, 1988.

## **Curso 2**

### **Educação Patrimonial - oficina de projetos**

De 20, 21 e 22 de agosto de 2014

Carga horária: 12 horas

Dra. Clarisse Ismério

Professora e pesquisadora da Universidade da Região da Campanha (URCAMP), Bagé/RS. Área de investigação “Memória, Patrimônio e Identidade”. Graduada em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS, mestrado e doutorado realizado no Programa de Pós-Graduação em História da PUCRS.

#### **1. Conteúdo**

**1a Sessão:** Construindo conceitos (4h/a)

- Patrimônio Cultural;
- Patrimônio Material e Imaterial;
- Patrimônio, Memória e Identidade regional;
- Educação Patrimonial;
- Metodologia da Educação patrimonial.

**Atividade**

Leitura de pequenos textos sobre os temas trabalhados. Formar grupos (5 participantes) para leitura e análise dos textos. Após a leitura os grupos irão socializar suas reflexões.

**2a. Sessão: Aplicando a metodologia da Educação Patrimonial (4h/a)**

- Metodologia da Educação patrimonial;
- Análise de um tema, objeto, monumento ou fenômeno cultural;
- Etapas metodológicas;

**Atividade**

- Formar novamente grupos (os mesmos do dia anterior) para analisar objetos identificando os aspectos físicos, construção, função, forma (design) valor, representação simbólica e social.

**3a Sessão:** Construindo projetos de Educação Patrimonial (4h/a)

- Análise de projetos e experiências em Educação Patrimonial;
- Etapas de um projeto de Educação Patrimonial.

### **Atividade**

Cada grupo deverá fazer um pré-projeto de Educação Patrimonial. E socializar com os demais grupos.

### **2. Objetivos**

- Conceituar o Patrimônio Cultural (material e imaterial);
- Estimular a valorização do patrimônio cultural, da memória e da identidade local;
- Promover a prática da Educação Patrimonial;
- Propiciar a construção de projetos segundo a metodologia da educação patrimonial.

### **3. Metodologia**

- Aula expositiva dialogada;
- Leitura de pequenos textos para refletir sobre os temas trabalhados;
- Espaço para socialização das reflexões;
- Atividade de reconhecimento de um objeto seguindo a metodologia da educação Patrimonial;
- Orientação para construção de projetos.

### **4. Recursos Didáticos**

Datashow; Tela; Textos; Revistas locais; Canetas e folhas de papel A4.

### **5. Referências**

#### **1ª Sessão: Construindo conceitos**

AZEVEDO, Regina Q. ; ISMÉRIO, Clarisse (2007) Os Primeiros Passos da Experiência com a Educação Patrimonial no Curso de Pedagogia da URCAMP – Bagé. Associação Nacional de História – ANPUH XXIV SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA. Disponível em <http://snh2007.anpuh.org/resources/content/anais/Clarice%20Ismerio.pdf>. Acesso em 14 jul 2014.

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras. Fundamentos da educação patrimonial. Ciências e Letras: Porto Alegre, n.27, p. 25-35, 2000.

HORTA, Maria de Lourdes, GRUMBERT, Evelina & MONTEIRO, Adriane. Guia Básico da Educação Patrimonial. Brasília: IPHAN, 1999.

KASHIMOTO, Emília M.; MARINHO, Marcelo e RUSSEFF, Ivan. Cul-

tura Identidade e Desenvolvimento Local: Conceitos e perspectivas para regiões em desenvolvimento. In. INTERAÇÕES. Revista Internacional de Desenvolvimento Local. Vol. 3, n. 4 , p. 35-42. Marc. Patrimônio: praticas e reflexões. (2007) Rio de Janeiro: IPHAN/COPE-DOC. p.147-172. : il.(Edições de programa de especialização em Patrimônio do IPHAN; 1), 2002.

POSSAMAI, Zita Rosane. Patrimônio em construção e Conhecimento Histórico. In: Educação e Patrimônio Histórico Cultural. Ciências e Letras. Revista da Faculdade Porto-Alegrense de Educação, n o. 27, jan/jun, 2000.

## **2a Sessão: Aplicando a metodologia da Educação Patrimonial**

GRUMBERT, Evelina (2007). Manual de Atividades Práticas de Educação Patrimonial. IPHAN disponível em <http://portal.iphan.gov.br/baixaFcdAnexo.do?id=3837> Acesso 14 jul 2014.

HORTA, Maria de Lourdes, GRUMBERT, Evelina & MONTEIRO, Adriane. Guia Básico da Educação Patrimonial. Brasília: IPHAN, 1999.

## **3a Sessão: Construindo projetos de Educação Patrimonial**

BARRETO, Euder et. al Org (2010) Arrais Barreto Museu de Antropologia/UFG/IPHAN Disponível em <http://portal.iphan.gov.br/baixaFcdAnexo.do?id=3835> Acesso 14 jul 2014.

IPHAN (2010) Catálogo de Resultados do Fórum Juvenil de Patrimônio Mundial. Disponível <http://portal.iphan.gov.br/baixaFcdAnexo.do?id=3833> Acesso 14 jul 2014.

ISMÉRIO, Clarisse Projeto Cultural Sarau Noturno: desenvolvendo a Educação Patrimonial através da arte cemiterial. Revista Vox Musei arte e patrimônio. Vol I (2), p. 113- 127. Disponível em <http://issuu.com/fbaul/docs/digital> Acesso 14 jul 2014.

TOLENTINO, Átila Bezerra Org. (2012) Educação Patrimonial: Reflexões e Práticas - Caderno Temático. IPHAN/Casa do Patrimônio de João Pessoa. Disponível em <http://portal.iphan.gov.br/baixaFcdAnexo>.

do?id=3840 Acesso 14 jul 2014.

Curso 03

Plano do Curso: Educação e Patrimônio

Período: dias 20, 21 e 22 de agosto de 2014

Carga horária: 12 horas

Dr. André Luís Ramos Soares

Professor do Departamento de História, Coordenador do Núcleo de Estudos do Patrimônio e Memória, UFSM.

### ***1 Conteúdo***

#### **1a Sessão (4 horas)**

- Conceitos de educação patrimonial. Patrimônio individual, coletivo, cultural. Outras formas de classificação do patrimônio. Patrimônio material e imaterial; patrimônio natural, artefatos, saber-fazer;
- Metodologia da Educação Patrimonial (EP). As 4 etapas propostas por Horta et all.; A Heritage Education e o Museu Imperial; as críticas ao Guia; Locais de execução de EP;
- Oficina da Caixa de Espuma. Atividade prática com os participantes.

#### **2a Sessão (4 horas)**

- EP e a educação libertadora de Paulo Freire;
- O objeto gerador de Francisco Lopes Régis Ramos;
- Educação patrimonial e valores humanos;
- Proposta de interdisciplinaridade : valorização do patrimônio e arqueologia.
- Atividade de arqueologia simulada. Interdisciplinaridade e arqueologia.
- Inserção da temática do patrimônio em sala de aula: o exemplo de Itaara, RS. As etapas para a consolidação do projeto. Atores envolvidos. Poder público e instituição promotora. Capacitação de pessoal. A multiplicação da proposta.

#### **3a Sessão (4 horas)**

- Oficina: Ficha de percepção do Patrimônio Cultural;
- Atividade prática com os participantes;
- Oficina: Inserindo o patrimônio local na sala de aula - eleição dos patrimônios e exercício;
- Levantamento do patrimônio: o exemplo de Santo Amaro do Sul;
- Levantamento do patrimônio material. Registro de patrimônio imaterial;

- Construindo material para educação patrimonial: as maquetes.
- Construção das maquetes. A escolha do tema. Maquetes para ensino de história.

## **2. Objetivos**

O objetivo deste curso é oportunizar um diálogo entre as práticas educativas relativas ao patrimônio a partir das experiências do Núcleo de Estudos do Patrimônio e Memória – NEP- UFSM e o público participante do Congresso Internacional Artes, Patrimônio e Museologia, uma iniciativa e realização do Grupo de Pesquisa/CNPq VOX MUSEI arte + patrimônio. Por outro lado, discutir os temas da educação e do patrimônio a partir de lógicas que priorizem as comunidades como partícipes e atoras da conservação de seus patrimônios, bem como autoras do conhecimento não erudito, porém não menos importante. Por fim, demonstrar os exemplos de levantamento, registro e documentação de patrimônios materiais e imateriais, a fim de valorizar bens móveis e imóveis, tangíveis ou intangíveis.

## **3. Metodologia**

Aulas expositivas e dialogadas; realização de oficinas; atividades em grupos e individuais; interação por atividades lúdicas.

## **4. Recursos Didáticos**

Será necessário DataShow, Computador e Caixa de Som

## **5. Referências**

ANTUNES, Celso. *Trabalhando Habilidades: Construindo Ideias*. São Paulo: Editora Scipione, 2002.

CHAGAS, Mário. *Há uma gota de sangue em cada Museu: a ótica museológica de Mário de Andrade*. Chapecó: Argos, 2006.

FREIRE, Paulo. *Educação Popular*. São Paulo: Gráfica e Editora Todos os Irmãos Ltda. São Paulo, 1984.

\_\_\_\_\_. *Educação como prática de liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1984.

\_\_\_\_\_. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a pratica educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz; Guia Básico de Educação Patrimonial. Rio de Janeiro: Museu imperial, 1999.

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras. Fundamentos da Educação Patrimonial. Porto Alegre, Ciências e Letras, , n. 27, p-25-35, jan-jun., 2000.

RAMOS, Francisco Régis Lopes. A Danação do Objeto – O museu no Ensino da História. Chapecó, SC: Argos ed. Universitária, 2004.

MACHADO, Márcia Kaiperr. Trabalho de Graduação: O Uso da Maquete na Séries Iniciais do Ensino Fundamental para o Estudo do Município de Santa Maria, Rio Grande do Sul. Santa Maria, RS: Curso de Geografia, 2004.

MACHADO, Maria Beatriz Pinheiro. Educação Patrimonial - orientações para professores do ensino fundamental e médio. Caxias do Sul: Ed. Maneco Livre, 2004.

SOARES, André Luís Ramos (org.). Educação Patrimonial: Relatos e Experiências. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2003.

SOARES E KLAMT (orgs.) Educação Patrimonial: Teoria e Prática, Santa Maria, Ed. UFSM, 2008.

VARINE, Hugues de. In: Patrimônio e Educação Popular. In: Revista da Faculdade Porto-Alegrense de Educação, Ciências e Letras, p. 287-296.

## 11. Autores

Adriana Botelho  
Alcília Afonso de Albuquerque e Melo  
Alexandra Sablina do Nascimento Veras  
Alnéia Estevam de Carvalho  
Ana Carla de Souza Campos  
Ana Rita Antunes  
Anderson Fontenele Veiramir  
Anderson Michel de Sousa Miura  
André Riani Costa Perinotto  
Andrea de Oliveira  
Andréa Lourdes Monteiro Escabelo  
Anna Carolina Spano e Silva  
Antonia Lilian Ferreira de Paiva  
Antonio Josinaldo Silva Bitencou  
Antonio Roberto Saad  
Ariane dos Santos Lima  
Áurea da Paz Pinheiro  
Aureli Alves De Alcântara  
Brendo Rodrigues dos Santos  
Catarina Nery da Cruz Monte  
Charles da Costa Silva  
Clarissa Maronese Garcia  
Clarisse IsmérioFon  
Claudia Cristina da Silva Fontineles  
Clódson dos Santos Silva  
Cosma Silva de Araújo  
Dafne Elena Roussos  
Daniel de Sousa Santos  
Daniel Souza Braga  
Daniela Jéssica Sousa Cunha  
Daniela Vieira Goularte  
Daniston Nóbrega dos Santos  
Denise dos Santos Soares  
Deusa Maria de Sousa  
Dilene Magalhães Borges  
Diva Maria Freire Figueiredo  
Domingos Alves de Carvalho Junior  
Ducilene Maria Pinheiro de Aragão  
Edilberto Florêncio dos Santos  
Eduardo Diego Matos Soares  
Edvania Gomes de Assis  
Elane da Costa Oliveira  
Elen Pereira  
Elene da Costa Oliveira  
Elenilce Soares Mourão  
Elio Moroni Filho  
Elnathan Nícolas Lima da Cost  
Eloisa Helena Capovilla da Luz Ramos  
Erasmus Carlos Amorim Morais  
Erasmus Márcio Falcão  
Felipe Ibiapina do Monte Ruben Siqueira  
Flora Maria Serejo Neves Ribeiro  
Francinalda Rodrigues Rocha  
Francisca Márcia Costa de Souza  
Francisca Maria Carvalho Cardoso  
Francisca Maria Ilário de Morais  
Francisco das Chagas Pereira Monteiro  
Francisco de Assis de Sousa Nascimento  
Francisco Everardo da Silva Sousa  
Francisco Moisés Santos Rego  
Francisco Pereira da Silva Filho  
Franciso Dênis Melo  
Gercinair Silvério Gandara  
Germana Maria Lopes da Silva  
Heidi Gracielle Kanitz  
Heralda Kelis Sousa Bezerra da Silva  
Iael de Souza  
Inélia Cardoso Brito  
Ísis Meirelles  
Ítallo Francisco Andrade de Sousa  
Ivete Conceição Lopes de Abreu  
Jairo Andrade

Jairton Ortiz da Cruz  
 Jaison Castro Silva  
 Janine Alessandra Perini  
 Jessica Ma Vie Rodrigues  
 João Paulo Sales Macedo  
 Jonas de Oliveira Altino  
 Jônatas Lincoln Rocha Franco  
 José Arnaldo Sousa M. Júnior  
 José Cândido Stevaux  
 José Luís Lopes Araújo  
 José Maria Alves da Cunha  
 José Pedro Da Ros  
 Josenias dos Santos Silva  
 Julia Rocha Pinto  
 Juliane Conceição Primon Serre  
 Júlio César Valente Ferreira  
 Laila Daniela da Silva Santos  
 Laís Carvalho Luz  
 Larissa Pariz  
 Liana Rosa Sousa Silva  
 Lorraine Oliveira Nunez  
 Lucas Dallabrida  
 Lúcia Cristina dos Santos Rosa  
 Luciana Moraes do Vale  
 Luciano Silva Galeno  
 Luís Antônio de Oliveira  
 Luis Carlos Duarte Cavalcante  
 Luiz Tadeu da Costa  
 Luiza de Albuquerque Leite Vieira  
 Manuelina Maria Duarte Cândido  
 Mara Gonçalves de Carvalho  
 Marcela Maria Freire Sanches  
 Marcelo de Sousa Neto  
 Marcia Evelin Carvalho  
 Marcia Ferreira Netto  
 Márcia Lins Rosas  
 Maria Alice Almeida de Sousa  
 Maria Dalva Fontenele Cerqueira  
 Maria de Fátima Martins Dias  
 Maria Dione Carvalho de Morae  
 Maria do Amparo Moura Alencar Rocha  
 Maria Helena Cortez de Melo Pires  
 Maria Iracy Silva dos Santos  
 Maria Vlândia dos Santos Lima  
 Mariana Vaiss Fretas  
 Mayara Maia Ibiapina  
 Micheli Martins Afonso  
 Míriam Rosas Mangueira  
 Moacyr Ferraz do Lago  
 Nádia Ferreira Silva  
 Naudiney de Castro Gonçalves  
 Neuza Brito de Arêa Leão Melo  
 Noris Leal  
 Núbia Suely Canejo Sampaio  
 Pamela Krishna Ribeiro Franco Freire  
 Paulo Tiago Fontenele Cardoso  
 Pedro Pio Fontineles Filho  
 Pedro Vagner Silva Oliveira  
 Ricardo Rayan Nascimento Rocha  
 Rita de Cássia Moura Carvalho  
 Rita de Cássia Pereira de Carvalho  
 Rosemar Gomes Lemos  
 Samara Raquel dos Santos Nascimento  
 Sâmia Luiza Coêlho da Silva  
 Sérgio Luiz da Silva Mendes  
 Shirley Sousa Martins  
 Sílvia Helena Camilo de Oliveira  
 Simone Cristina Putrick  
 Sônia Maria Campelo Magalhães  
 Sylvia Furegatti  
 Valdecir Galvão  
 Vanessa Mayer Rigo  
 Veronice Camargo da Silva  
 Víctor Veríssimo  
 Vitor Pereira dos Santos  
 Vitor Hugo Adami  
 Wellington Geraldo Sousa  
 Werlanne Mendes de Santana  
 Willy Rodrigues e Silva  
 Zozilena de Fatima Fróz Costa

FICHA CATALOGRÁFICA  
Universidade Federal do Piauí  
Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco  
Serviço de Processamento Técnico

---

C749

Congresso Internacional Artes, Patrimônio e Museologia  
(2014 : Parnaíba, Brasil).

Territórios, comunidades e sustentabilidade: livro de resumos do Congresso Internacional Artes, Patrimônio e Museologia, Universidade Federal do Piauí, Campus Parnaíba, Meio Norte do Brasil, 19-22 de Agosto de 2014 / Organizadores, Áurea da Paz Pinheiro ... [et al]. – Parnaíba, Brasil : VOX MUSEI Arte + Patrimônio, 2014. 102 p. – (Edições VOX MUSEI arte + patrimônio)

Realização: Grupo de Pesquisa CNPq VOX MUSEI arte + patrimônio, Programa de Pós-Graduação, Mestrado em Artes, Patrimônio e Museologia e do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Piauí.

1. Ciências Sociais. 2. Arte. 3. Museus.  
4. Patrimônio. 5. Território. 6. Sustentabilidade.  
I. Pinheiro, Áurea da Paz. II. Série.

---

CDD 300